

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 1

RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL **CONSOLIDADO** **ANO: 2026**



COMPLEXO EÓLICO SERRA DAS VACAS

FASE 2

(CGEs Serra das Vacas V e VII)

1º Semestre de 2026

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 2

APRESENTAÇÃO

O Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 compreende a implementação e operação das Centrais Geradoras Eólicas (CGEs) Serra das Vacas V e Serra das Vacas VII, localizadas nos municípios de Paratama e Salóá, estado de Pernambuco.

As referidas CGEs sagraram-se vencedoras do Leilão 008/2014 (LER de 2014), ocorrido em 31 de outubro de 2014, e entraram em operação em outubro de 2017. O projeto adicionou 50,6 MW de potência instalada, com garantia física de 22,6 MW, por meio de 22 aerogeradores de 2,3 MW (11 por CGE).

O presente relatório tem como objetivo consolidar as informações socioambientais pertinentes ao projeto no 1º semestre de 2026.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 3

SUMÁRIO

a) LICENÇAS AMBIENTAIS EMITIDAS OU RENOVADAS NO PERÍODO E O STATUS DE ATENDIMENTO ÀS SUAS CONDICIONANTES	4
b) INFORMAÇÕES SOBRE MULTAS E/OU AUTOS DE INFRAÇÃO E/OU INVESTIGAÇÕES OU AÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO RECEBIDOS NO PERÍODO	8
c) ANDAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL E DO PROJETO DE PROSPECÇÃO E AVALIAÇÃO ARQUEOLÓGICA, NA FASE DE OBRAS E POSTERIORMENTE, DA FASE DE OPERAÇÃO, BEM COMO A DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR/RELATÓRIOS DESTES PROJETOS/PROGRAMAS (COM EVOLUÇÃO DO PROGRAMA, RESULTADOS OBTIDOS E ANÁLISE CRÍTICA).....	9
d) RESULTADOS DOS PROCESSOS DE CONSULTAS E RECLAMAÇÕES DO PERÍODO	10
e) RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL DAS OBRAS, NO QUAL DEVEM CONSTAR AS INTERVENÇÕES REALIZADAS, IMPACTOS GERADOS E MEDIDAS CORRETIVAS/MITIGADORAS ADOTADAS; INCLUIR AINDA, RELATÓRIOS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS E DE TERCEIROS, CONTENDO OBJETIVOS, METAS E AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS DEFINIDAS PARA ESSE ESTÁGIO DO PROJETO E INDICADORES QUANTITATIVOS.....	11
f) APRESENTAR RELAÇÃO DE INCIDENTES E/OU ACIDENTES DE TRABALHO OCORRIDOS A PARTIR DO INÍCIO DAS OBRAS, CONSTANDO, NO MÍNIMO, SE FOI COM OU SEM AFASTAMENTO, UMA BREVE DESCRIÇÃO DO FATO GERADOR E A AÇÃO CORRETIVA ADOTADA	12

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 4

a) LICENÇAS AMBIENTAIS EMITIDAS OU RENOVADAS NO PERÍODO E O STATUS DE ATENDIMENTO ÀS SUAS CONDICIONANTES

As Licenças de Operação do Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 foram renovadas pela CPRH (Agência Estadual de Meio Ambiente) em dezembro de 2021. As Renovações de Licença de Operação (RLOs) vigentes estão apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 1: Renovações das Licenças de Operação das CGEs Serra das Vacas V e VII

CGE	RLO nº	Processo CPRH	Data de Emissão	Data de Validade
Serra das Vacas V	05.21.11.005007-0	005026/2021	03/12/2021	02/12/2026
Serra das Vacas VII	05.21.11.004996-8	005017/2021	01/12/2021	30/11/2026

Ambas as RLOs vencem no 2º semestre de 2026. Conforme a Observação 8 das licenças, a renovação deve ser requerida até 120 dias antes do vencimento, ou seja, até 02/08/2026 para a CGE Serra das Vacas VII e até 04/08/2026 para a CGE Serra das Vacas V. Os requerimentos de renovação foram protocolados em 08/07/2026 (ESV V) e 13/07/2026 (ESV VII), sob os nºs 011356/2026 (ESV V) e 011357/2026 (ESV VII).

As RLOs podem ser visualizadas no Anexo I. O status de atendimento às suas condicionantes pode ser visualizado na tabela a seguir.



PROJETO:
Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:
Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 5

Tabela 2: Controle de condicionantes das RLOs

Condicionante	Plano de Ação	Status
EXIGÊNCIAS		
1. Apresentar à CPRH, anualmente, Relatório da Manutenção e Disposição Final do óleo, trocado nas turbinas.	Elaborar e protocolar anualmente na CPRH o relatório de manutenção e disposição final do óleo.	Ciente.
2. Todos os resíduos Classe I (perigosos) gerados pelo empreendimento (tais como: embalagens contaminadas por produtos perigosos e resíduos de óleo lubrificante usado) devem ser armazenados em área coberta e com piso impermeável, em bom estado de organização e limpeza, em conformidade com a classificação dos resíduos. A coleta e o destino final deste tipo de resíduo só devem ser realizadas por empresas licenciadas ambientalmente para tal atividade, e o empreendimento deverá manter à disposição da fiscalização deste órgão ambiental, estes comprovantes de recolhimento e destinação final.	Armazenar resíduos perigosos adequadamente. A coleta e destinação final será realizada por empresa licenciada ambientalmente para tal atividade. Os comprovantes de coleta e destinação final serão mantidos à disposição da fiscalização da CPRH.	Os resíduos estão sendo armazenados e destinados adequadamente.
3. Não será permitido o lançamento no solo de qualquer efluente líquido, principalmente as águas servidas e/ou resíduos provenientes da manutenção (óleo, graxas, etc.) dos equipamentos, sem tratamento adequado, em consonância com a legislação vigente e prévio licenciamento da CPRH.	Não lançar efluentes ou resíduos de manutenção no solo sem tratamento adequado e prévio licenciamento.	Ciente.
4. Qualquer alteração/modificação no projeto original deverá ser submetida à análise da CPRH.	Avisar previamente à CPRH se houver mudança de projeto.	Ciente.
REQUISITOS		
1. A empresa deverá cumprir as exigências previstas na Lei Estadual nº 14.249/10, alterada pela Lei Estadual nº 14.549/11 que dispõe sobre o licenciamento ambiental, infrações administrativas.	-	Ciente.
2. Atender as diretrizes da Política Estadual de Resíduos Sólidos, conforme a Lei Estadual Nº 14.236/2010.	-	Ciente.
3. A vegetação nativa é protegida pela Lei Federal nº 12.651/12 e não poderá ser retirada sem prévia autorização da CPRH.	Não suprimir vegetação nativa sem autorização prévia da CPRH.	Ciente.
4. Os resíduos sólidos, Classes IIA e IIB, deverão ser acondicionados e armazenados de acordo com a NBR 11.174 da ABNT.	Armazenar resíduos sólidos adequadamente.	Os resíduos estão sendo armazenados adequadamente.
5. Os resíduos classificados como perigosos deverão ser armazenados e acondicionados de acordo com a NBR 12.235 da ABNT, devendo, ainda, o gerador solicitar à CPRH autorização para transporte e disposição final dos mesmos.	Armazenar resíduos perigosos adequadamente. A coleta e destinação final será realizada por empresa licenciada ambientalmente para tal atividade.	Os resíduos estão sendo armazenados e destinados adequadamente.
6. Manter sempre atualizado o seu Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco e as licenças expedidas pelos órgãos de controle de suas atividades.	Manter atualizado o Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros Militar.	O Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros encontra-se no Anexo II.



PROJETO:
Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:
Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 6

Condicionante	Plano de Ação	Status
7. Manter esta licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento das exigências, disponíveis a fiscalização da CPRH e demais órgãos do SISNAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente).	Disponibilizar RLOs para fiscalização.	RLOs disponíveis para fiscalização.
8. A emissão de sons e ruídos em decorrência das diversas atividades previstas deverá obedecer aos padrões, critérios e diretrizes estabelecidas pela legislação vigente (resolução CONAMA nº 01/90, normas da ABNT: NBR nº 10151 e NBR nº 10152).	Realizar monitoramentos e estudos de ruído para garantir o atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação vigente.	Em atendimento. Adicionalmente, estão previstos novos estudos de propagação sonora, efeito estroboscópico e vibração nas residências situadas a até 1.000 m dos aerogeradores, com previsão de conclusão em maio/2027.
9. Caso venha existir reclamações da população vizinha em relação a problema de poluição Ambiental causados pelo empreendedor, este deverá tomar as medidas no sentido de solucioná-los em caráter de urgência, de acordo com a Legislação Ambiental.	Acompanhamento frequente junto aos moradores situados no entorno dos aerogeradores e manter sistema de comunicação com a população da área de influência.	Em atendimento.
10. A presente Licença Ambiental deverá ser afixada em lugar visível no canteiro de obra, sob as penas da Lei.	Manter as RLOs afixadas em local visível.	RLOs afixadas na subestação.
11. O não atendimento às exigências e prazos implicará na perda da validade da presente Renovação da Licença de Operação - R.L.O.	-	Ciente.
OBSERVAÇÕES		
1. A presente licença fundamenta-se no traçado gráfico dos limites da propriedade apresentado, não implicando por parte da CPRH no reconhecimento da veracidade do levantamento, nem do direito de propriedade.	-	Ciente.
2. O empreendedor é responsável civil, penal e administrativamente pelos danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer parte da presente licença.	-	Ciente.
3. Fica o empreendedor responsável pela integridade física das edificações na área de influência do empreendimento.	Levantar e reparar edificações danificadas na área de influência.	Em atendimento.
4. A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.	Manter atualizados junto às prefeituras municipais os alvarás de funcionamento.	Alvarás vigentes encontram-se no Anexo III.
5. Em caso de acidentes, a empresa deverá tomar as medidas necessárias, a fim de evitar danos ambientais e informar imediatamente a CPRH.	Informar a CPRH e adotar as medidas necessárias em caso de acidentes.	Ciente.
6. A concessão da presente licença não impedirá que a CPRH venha a exigir a adoção de medidas corretivas, desde que necessárias, de acordo com a legislação de controle ambiental vigente.	Atender às medidas corretivas exigidas pela CPRH.	Ciente.
7. A CPRH, mediante decisão motivada, poderá, a qualquer tempo, modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação do empreendimento, suspender ou cancelar a licença expedida, caso ocorra:	-	Ciente.



PROJETO:
Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:
Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 7

Condicionante	Plano de Ação	Status
7.1 Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou infrações a normas legais; 7.2 Superveniência de graves riscos ambientais ou à saúde; 7.3 Alteração da destinação socioeconômica do empreendimento.		
8. As licenças ambientais serão renovadas mediante requerimento protocolado perante a CPRH, até 120 (cento e vinte) dias antes do seu vencimento.	Solicitar renovação das RLOs até 02/08/2026 (VII) e 04/08/2026 (V).	Renovações solicitadas em 08/07/2026 (V) e 13/07/2026 (VII), sob os processos nºs 011356/2026 (V) e 011357/2026 (VII).

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 8

b) INFORMAÇÕES SOBRE MULTAS E/OU AUTOS DE INFRAÇÃO E/OU INVESTIGAÇÕES OU AÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO RECEBIDOS NO PERÍODO

Não houve, no período, multas, autos de infração, investigações ou ações do Ministério Público a serem reportados.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 9

c) ANDAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL E DO PROJETO DE PROSPECÇÃO E AVALIAÇÃO ARQUEOLÓGICA, NA FASE DE OBRAS E POSTERIORMENTE, DA FASE DE OPERAÇÃO, BEM COMO A DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR/RELATÓRIOS DESTES PROJETOS/PROGRAMAS (COM EVOLUÇÃO DO PROGRAMA, RESULTADOS OBTIDOS E ANÁLISE CRÍTICA)

Durante a implantação do empreendimento, as atividades preconizadas no PBA (Plano Básico Ambiental) foram evidenciadas em relatórios mensais, para controle interno, e consolidadas em relatórios quadrimestrais submetidos à CPRH.

O relatório de prospecção arqueológica foi protocolado no dia 30/08/2016 no IPHAN/PE, tendo sido aprovado no dia 22/11/2016. A prospecção arqueológica permitiu identificar sete ocorrências e um sítio arqueológico pré-histórico fora da AII, e o referido relatório concluiu pela dispensa da necessidade de salvamento arqueológico durante a implantação do empreendimento - Anexo IV.

Conforme previsto no PBA e em atendimento ao estabelecido junto ao órgão ambiental competente, os programas ambientais de monitoramento semestral da fauna terrestre e alada foram executados durante o período previsto, sendo encerrados após o cumprimento dos estudos, já encaminhado nos relatórios anteriores. Adicionalmente, a Eólica Serra das Vacas está realizando novos estudos relacionados a ruído, vibração e efeito estroboscópico, com previsão de conclusão em maio de 2027.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 10

d) RESULTADOS DOS PROCESSOS DE CONSULTAS E RECLAMAÇÕES DO PERÍODO

As manifestações e reclamações da população da área de influência recebidas no período foram acompanhadas e tratadas por meio da estruturação de um canal de comunicação social, destinado ao recebimento, registro e encaminhamento das demandas da comunidade. As ações de comunicação social e relacionamento comunitário desenvolvidas pelo empreendimento estão consolidadas no Memorial de Comunicação Social e Relacionamento Comunitário (agosto de 2026) – Anexo V.

Além do canal de comunicação, são realizados atendimentos presenciais à população, com o objetivo de acolher dúvidas, solicitações, reclamações e sugestões, bem como prestar os devidos esclarecimentos e encaminhar as demandas às áreas responsáveis.

O empreendimento mantém, ainda, responsável alocado na subestação coletora/elevadora para atendimento presencial à comunidade, recebimento das manifestações e direcionamento interno das demandas, assegurando o posterior retorno aos interessados, conforme o Relatório de Canais de Comunicação e Gestão de Demandas - Anexo VI.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 11

e) RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL DAS OBRAS, NO QUAL DEVEM CONSTAR AS INTERVENÇÕES REALIZADAS, IMPACTOS GERADOS E MEDIDAS CORRETIVAS/MITIGADORAS ADOTADAS; INCLUIR AINDA, RELATÓRIOS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS E DE TERCEIROS, CONTENDO OBJETIVOS, METAS E AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS DEFINIDAS PARA ESSE ESTÁGIO DO PROJETO E INDICADORES QUANTITATIVOS

Durante a implantação do empreendimento, concluída no 2º semestre de 2017, as atividades preconizadas no PBA (Plano Básico Ambiental) foram evidenciadas em relatórios mensais, para controle interno, e consolidadas em relatórios quadrimestrais submetidos à CPRH, conforme apresentado na 1ª versão deste relatório consolidado (2º semestre de 2017).

No 2º semestre de 2026, o Plano de Atendimento a Emergências (PAE) do Complexo Eólico Serra das Vacas foi atualizado (julho de 2026), com a revisão das hipóteses acidentais e dos procedimentos de resposta aplicáveis aos prédios administrativos, à subestação, à rede de média tensão, à linha de interligação, ao bay de conexão e aos parques, e com a inclusão das comunidades das zonas de influência direta e indireta no escopo do plano. A atualização observa as normas regulamentadoras e técnicas aplicáveis, entre elas a NR-01, NR-10, NR-23 e NR-35, a ABNT NBR 14276 (Brigada de Incêndio), a ABNT NBR 15219 (Plano de Emergência) e as normas ABNT NBR ISO 22320, 22398 e 31000 – Anexo VII.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 12

f) APRESENTAR RELAÇÃO DE INCIDENTES E/OU ACIDENTES DE TRABALHO OCORRIDOS A PARTIR DO INÍCIO DAS OBRAS, CONSTANDO, NO MÍNIMO, SE FOI COM OU SEM AFASTAMENTO, UMA BREVE DESCRIÇÃO DO FATO GERADOR E A AÇÃO CORRETIVA ADOTADA

Durante o período de implantação do empreendimento, ocorreu um incidente sem afastamento e um acidente com afastamento. Os registros contendo descrição e ação corretiva adotada foram apresentados na 1ª versão deste relatório (2º semestre de 2017).

Ao longo de 2026, não foram registrados incidentes ou acidentes de trabalho, não havendo, portanto, ocorrências que demandassem afastamento, investigação ou a implementação de ações corretivas. Dessa forma, não há registros a serem detalhados quanto à data, afastamento, fato gerador ou ações corretivas adotadas no período.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 13

ANEXOS

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 14

ANEXO I

Renovações das Licenças de Operação

**PROJETO:**

Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:

Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 15**RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO****Nº 05.21.11.005007-0****VALIDADE 02/12/2026**

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 005026/2021 expede a presente RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO (RLO).

1 - Nº Empreendimento

00000027623

2 - Razão Social

EÓLICA SERRA DAS VACAS V S.A.

3 - Endereço

AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1931 - JARDIM PAULISTANO

4 - Município

São Paulo - SP

5 - CEP

01452910

6 - CNPJ / CPF

22.357.375/0001-46

7 - RG / Inscrição Estadual**8 - Caracterização do Empreendimento**

O empreendimento enquadra-se na Tipologia de Energia e Telecomunicações, subtipologia Eólicas, Código 12.5.1 - I do Anexo I, da Lei Estadual nº 14.249/2010 e suas alterações, referente à Renovação da Licença de Operação - R.L.O., cuja principal atividade consiste na operação da central geradora de energia eólica, denominada CGE Serra das Vacas V, com capacidade nominal de 25,3 (vinte e cinco vírgula três) MW, composta por 11 (onze) aerogeradores de 2,3 (dois vírgula três) MW, com 80,0 m de altura de hub e 116,0 m de diâmetro de rotor, integrante do Complexo Eólico Serra das Vacas, localizado na zona rural dos Municípios de Paratama e Iati/PE. Localizado no seguinte endereço:
Complexo Eólico Serra das Vacas, sn, Zona Rural de Paratama e Iati, 55355000, Paratama - PE
Outros Municípios: Iati,

9 - Exigências

1. Apresentar à CPRH, anualmente, Relatório da Manutenção e Disposição Final do óleo, trocado nas turbinas;
2. Todos os resíduos Classe I (perigosos) gerados pelo empreendimento (tais como: embalagens contaminadas por produtos perigosos e resíduos de óleo lubrificante usado) devem ser armazenados em área coberta e com piso impermeável, em bom estado de organização e limpeza, em conformidade com a classificação dos resíduos. A coleta e o destino final deste tipo de resíduo só devem ser realizadas por empresas licenciadas ambientalmente para tal atividade, e o empreendimento deverá manter à disposição da fiscalização deste órgão ambiental, estes comprovantes de recolhimento e destinação final;
3. Não será permitido o lançamento no solo de qualquer efluente líquido, principalmente as águas servidas e/ou resíduos provenientes da manutenção (óleo, graxas, etc.) dos equipamentos, sem tratamento adequado, em consonância com a legislação vigente e prévio licenciamento da CPRH;
4. Qualquer alteração/modificação no projeto original deverá ser submetida à análise da CPRH.

10 - Requisitos

1. A empresa deverá cumprir as exigências previstas na Lei Estadual nº 14.249/10, alterada pela Lei Estadual nº 14.549/11 que dispõe sobre o licenciamento ambiental, infrações administrativas;
2. Atender as diretrizes da Política Estadual de Resíduos Sólidos, conforme a Lei Estadual nº 14.236/2010;
3. A vegetação nativa é protegida pela Lei Federal nº 12.651/12 e não poderá ser retirada sem prévia autorização da CPRH;
4. Os resíduos sólidos, Classes IIA e IIB, deverão ser acondicionados e armazenados de acordo com a NBR 11.174 da ABNT;
5. Os resíduos classificados como perigosos deverão ser armazenados e acondicionados de acordo com a NBR 12.235 da ABNT, devendo, ainda, o gerador solicitar à CPRH autorização para transporte e disposição final dos mesmos;
6. Manter sempre atualizado o seu Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco e as licenças expedidas pelos órgãos de controle de suas atividades;
7. Manter esta licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento das exigências, disponíveis a fiscalização da CPRH e demais

12 - DATA EMISSÃO

03/12/2021

Pag.1/2

Documento assinado digitalmente

Assinado em 03/12/2021 14:09:28

Código de Autenticação : WW985EP8

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH

Autenticidade em <http://www.cprh.pe.gov.br/assinaturadigital/chanceladigital.php?id=05.21.11.005007-0&cd=WW985EP8>

Documento Assinado por meio digital, conforme MP 2200-2 de 24/09/2011, que institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, em vigor consoante E.C nº32 de 11/09/2001 - Art.2º

Papel Reciclado não clorado, com menor custo ambiental.

**PROJETO:**

Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:

Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 17**RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO****Nº 05.21.11.004996-8****VALIDADE 30/11/2026**

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 005017/2021 expede a presente RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO (RLO).

1 - Nº Empreendimento

00000027627

2 - Razão Social

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

3 - Endereço

AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1931 - JARDIM PAULISTANO

4 - Município

São Paulo - SP

5 - CEP

01452910

6 - CNPJ / CPF

22.193.319/0001-13

7 - RG / Inscrição Estadual**8 - Caracterização do Empreendimento**

O empreendimento enquadra-se na Tipologia de Energia e Telecomunicações, subtipologia Eólicas, Código 12.5.1 - I do Anexo I, da Lei Estadual nº 14.249/2010 e suas alterações, referente à Renovação da Licença de Operação - R.L.O., cuja principal atividade consiste na operação da central geradora de energia eólica, denominada CGE Serra das Vacas VII, com capacidade nominal de 25,3 (vinte e cinco vírgula três) MW, composta por 11 (onze) aerogeradores de 2,3 (dois vírgula três) MW, com 80,0 m de altura de hub e 116,0 m de diâmetro de rotor, integrante do Complexo Eólico Serra das Vacas, localizado na zona rural dos Municípios de Paratama e Salóá/PE. Localizado no seguinte endereço:

Sítio Inguação, sn, Zona Rural, 55355000, Paratama - PE

Outros Municípios: Salóá,

9 - Exigências

1. Apresentar à CPRH, anualmente, Relatório da Manutenção e Disposição Final do óleo, trocado nas turbinas;
2. Todos os resíduos Classe I (perigosos) gerados pelo empreendimento (tais como: embalagens contaminadas por produtos perigosos e resíduos de óleo lubrificante usado) devem ser armazenados em área coberta e com piso impermeável, em bom estado de organização e limpeza, em conformidade com a classificação dos resíduos. A coleta e o destino final deste tipo de resíduo só devem ser realizadas por empresas licenciadas ambientalmente para tal atividade, e o empreendimento deverá manter à disposição da fiscalização deste órgão ambiental, estes comprovantes de recolhimento e destinação final;
3. Não será permitido o lançamento no solo de qualquer efluente líquido, principalmente as águas servidas e/ou resíduos provenientes da manutenção (óleo, graxas, etc.) dos equipamentos, sem tratamento adequado, em consonância com a legislação vigente e prévio licenciamento da CPRH;
4. Qualquer alteração/modificação no projeto original deverá ser submetida à análise da CPRH.

10 - Requisitos

1. A empresa deverá cumprir as exigências previstas na Lei Estadual nº 14.249/10, alterada pela Lei Estadual nº 14.549/11 que dispõe sobre o licenciamento ambiental, infrações administrativas;
2. Atender as diretrizes da Política Estadual de Resíduos Sólidos, conforme a Lei Estadual nº 14.236/2010;
3. A vegetação nativa é protegida pela Lei Federal nº 12.651/12 e não poderá ser retirada sem prévia autorização da CPRH;
4. Os resíduos sólidos, Classes IIA e IIB, deverão ser acondicionados e armazenados de acordo com a NBR 11.174 da ABNT;
5. Os resíduos classificados como perigosos deverão ser armazenados e acondicionados de acordo com a NBR 12.235 da ABNT, devendo, ainda, o gerador solicitar à CPRH autorização para transporte e disposição final dos mesmos;
6. Manter sempre atualizado o seu Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco e as licenças expedidas pelos órgãos de controle de suas atividades;
7. Manter esta licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento das exigências, disponíveis a fiscalização da CPRH e demais

12 - DATA EMISSÃO

01/12/2021

Pag.1/2

Documento assinado digitalmente

Assinado em 01/12/2021 16:55:39

Código de Autenticação : DD499CX6

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH

Autenticidade em <http://www.cprh.pe.gov.br/assinaturadigital/chanceladigital.php?id=05.21.11.004996-8&cd=DD499CX6>

Documento Assinado por meio digital, conforme MP 2200-2 de 24/09/2011, que institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, em vigor consoante E.C nº32 de 11/09/2001 - Art.2º

Papel Reciclado não clorado, com menor custo ambiental.

**PROJETO:**

Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:

Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 18

órgãos do SISNAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente);

8. A emissão de sons e ruídos em decorrência das diversas atividades previstas deverá obedecer aos padrões, critérios e diretrizes estabelecidas pela legislação vigente (resolução CONAMA nº 01/90, normas da ABNT: NBR nº 10151 e NBR nº 10152);

9. Caso venha existir reclamações da população vizinha em relação a problema de poluição Ambiental causados pelo empreendedor, este deverá tomar as medidas no sentido de solucioná-los em caráter de urgência, de acordo com a Legislação Ambiental;

10. A presente Licença Ambiental deverá ser afixada em lugar visível no canteiro de obra, sob as penas da Lei;

11. O não entendimento às exigências e prazos implicará na perda da validade da presente Renovação da Licença de Operação - R.L.O.

11 - Observação

1. A presente licença fundamenta-se no, nem do direito de propriedade;

2. O empreendedor é responsável civil, penal e administrativamente pelos danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer parte da presente licença;

3. Fica o empreendedor responsável pela integridade física das edificações na área de influência do empreendimento;

4. A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pela Legislação Federal traçado gráfico dos limites da propriedade apresentado, não implicando por parte da CPRH no reconhecimento da veracidade do levantamento, Estadual ou Municipal;

5. Em caso de acidentes, a empresa deverá tomar as medidas necessárias, a fim de evitar danos ambientais e informar imediatamente a CPRH;

6. A concessão da presente licença não impedirá que a CPRH venha a exigir a adoção de medidas corretivas, desde que necessárias, de acordo com a legislação de controle ambiental vigente;

7. A CPRH, mediante decisão motivada, poderá, a qualquer tempo, modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação do empreendimento, suspender ou cancelar a licença expedida, caso ocorra:

7.1 Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou infrações a normas legais;

7.2 Superveniência de graves riscos ambientais ou à saúde;

7.3 Alteração da destinação socioeconômica do empreendimento;

8. As licenças ambientais serão renovadas mediante requerimento protocolado perante a CPRH, até 120 (cento e vinte) dias antes do seu vencimento.

12 - DATA EMISSÃO

01/12/2021

Pag.2/2

Documento assinado digitalmente

Assinado em 01/12/2021 16:55:39

Código de Autenticação : DD499CX6

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH

Autenticidade em <http://www.cprh.pe.gov.br/assinaturadigital/chanceladigital.php?id=05.21.11.004996-8&cd=DD499CX6>

Documento Assinado por meio digital, conforme MP 2200-2 de 24/09/2011, que institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, em vigor consoante E.C nº32 de 11/09/2001 - Art.2º

Rua Santana, 367, Casa Forte Recife - PE CEP 52060-460 CNPJ: 06.052.204/0001-52 Tel.: 81 3182.8800 www.cprh.pe.gov.br

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 19

ANEXO II

Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros

PROJETO:

Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:

Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 20

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DO AGRESTE 2



ATESTADO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS
ATESTADO DE REGULARIDADE

Válido até 24/11/2026**Protocolo nº: 2511550298169****Projeto de Incêndio nº:**

O Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco, atesta que o estabelecimento abaixo especificado atende as exigências contidas no Código de Segurança Contra Incêndio de Pânico (COSCIP), em vigor no Estado de Pernambuco.

Razão Social: EÓLICA SERRA DAS VACAS IV S.A.**Nome Fantasia:** EÓLICA SERRA DAS VACAS IV S.A.**CPF/CNPJ:** 19.694.146/0002-93**Atividade Econômica Principal:** 3511501 - Geração de energia elétrica**Endereço:** POVOADO ALTO DA SERRA (ANTIGO CAMPO SUJO), nº S/N, SALA 01 - CEP: 55.355-000**Bairro:** ZONA RURAL**Município:** PARANATAMA - PE**Área:** 555.51 m²**Risco:** COMERCIAL**Capacidade Máxima de Pessoas:** 15**Tipo da Ocupação:** TIPO Q - ESPECIAIS**Observações:**

AVCB LIBERADO CONFORME DECRETO Nº 52.005/24 - ATIVIDADE ECONÔMICA
NÍVEL DE RISCO 2

Deferido por: MAJ CLEDJONES GOMES PINTO

Chefe do: CAT / AGRESTE 2

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO: 76fb603dce457ed7**Atenção:**

- A autenticidade deste documento deverá ser confirmada através do Portal do Corpo de Bombeiros, no endereço www.bombeiros.pe.gov.br.
- Este documento poderá ser cassado, dentro do prazo de validade, se for constatada qualquer irregularidade.
- Para informações ou denúncias ligar para a Ouvidoria Geral do Estado: **162 ou (81) 3182-9126**.

Emitido via Web, posição em 24/11/2025

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 21

ANEXO III

Alvarás municipais

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 22



Prefeitura Municipal de Paranatama

Praça João Correia de Assis, 04 - Centro
C.N.P.J.: 10.144.426/0001-72

Alvará - 2026

de Licença de Funcionamento e Localização

Razão Social:

EOLICA SERRRA DAS VACAS V S/A

C.I.M.: 45958842

C.P.F./C.N.P.J.: 22.357.375/0002-27

Nome Fantasia

EOLICA SERRA DAS VACAS

Endereço:

ALTO DA SERRA,

POVOADO; PARANATAMA-PE

Inscrição Mercantil:

000137

Inscrição Estadual:

Código da Atividade:

02.06.02

Enquadramento:

Descrição da Atividade

TORRES EOLICAS POR UNIDADE.

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

OBS: O EMPREEN. ATENDE A LEGISLAÇÃO DE ACESSIBILI-

DADE, JANAÍNA ANGELIM ENG. RESPONSÁVEL CREA/PE-

Nº 1180389329-0. TLLF NÃO COBRADO CONFORMIDADE NA

LIMINAR NO PROCESSO Nº 0000097-35.2018.8.17.3230.

Restrições:

Emissão: 06/02/2026

Por: ANDERSON

Válido Até: 31/12/2026



Documento assinado digitalmente
ANDERSON ANDRE FERREIRA DA SILVA
Data: 06/02/2026 15:53:13-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>



Cód. Verificação: OSLO-CPHA

Esta licença deverá ser exposta em local visível e renovada anualmente

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 23



Prefeitura Municipal de Paranatama

Praça João Correia de Assis, 04 - Centro
C.N.P.J.: 10.144.426/0001-72

Alvará - 2026

de Licença de Funcionamento e Localização

Razão Social:

EOLICA SERRRA DAS VACAS VII S/A

C.I.M.: 6521898

C.P.F./C.N.P.J.: 22.193.319/0002-02

Nome Fantasia

EOLICA SERRA DAS VACAS

Endereço:

SITIO SERRA DAS VACAS,

ZONA RURAL; PARANATAMA-PE

Inscrição Mercantil:

000135

Inscrição Estadual:

Código da Atividade:

02.06.02

Enquadramento:

Descrição da Atividade

TORRES EOLICAS POR UNIDADE.

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

OBS: O EMPREEN. ATENDE A LEGISLAÇÃO DE ACESSIBILI-

DADE, JANAÍNA ANGELIM ENG. RESPONSÁVEL CREA/PE-

Nº 1180389329-0. TLLF NÃO COBRADO CONFORMIDADE NA

LIMINAR NO PROCESSO Nº 0000097-35.2018.8.17.3230.

Restrições:

Emissão: 06/02/2026

Por: ANDERSON

Válido Até: 31/12/2026



Documento assinado digitalmente
ANDERSON ANDRE FERREIRA DA SILVA
Data: 06/02/2026 15:25:57-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>



Cód. Verificação: WORK-VMJN

Esta licença deverá ser exposta em local visível e renovada anualmente

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 24

ANEXO IV

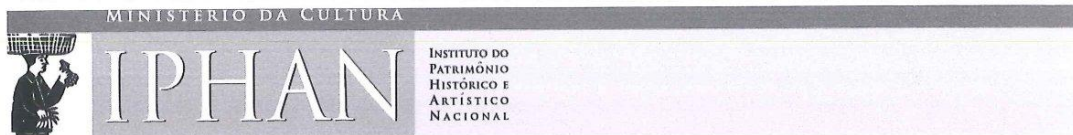
Ofício IPHAN nº 1074/2016 – Aprovação do relatório de prospecção arqueológica

PROJETO:

Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:

Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 25**OFÍCIO Nº 1074/2016 - Superintendência do Iphan/PE**

Recife, 22 de novembro de 2016.

Sua Senhoria a Senhora
Claristella Alves dos Santos
Núcleo de Estudos Indigenistas – UFPE
Departamento de Letras-CAC-UFPE

Av. Acadêmico Helio Ramos, s/n – Cidade Universitária.
50.670-901- Recife/PE

C/c.
Felipe Vasconcelos
PEC Energia S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1931 – 4º Andar - Jardim Paulistano.
01452-910 – São Paulo/SP

Prezada Senhora,

Esta Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Pernambuco – Iphan/PE, acusa conhecimento do Ofício exarado pelo Núcleo de Estudos Indigenistas – NEI/UFPE, protocolado sob o nº 01498.002266/2016-81 encaminhando complementações conforme:

Processo: 01498.000350/2016-60
Chamada: Prospecção Eólica CGE Serra das Vacas V-VII
Abrangência: Paratama e Salóá/PE
Coordenação: Claristella Alves dos Santos
Equipe: 01 arqueóloga doutora; 01 arqueóloga doutoranda; 01 arquiteta doutora; 01 arqueóloga mestranda; 01 arqueóloga graduanda; 01 estudante nível médio.
Instituição: Departamento de Arqueologia – UFPE
Financiamento: PEC Energia S.A.
Portaria: nº 36, DOU 11/07/2016
Cronograma: 02 meses

As complementações encaminhadas versam acerca de:

- a) Razão para ausência de prospecção de subsuperfície no sítio Pedra do Martin;
- b) Inventário quantificado do material coletado em campo;
- c) Informações sobre acondicionamento e estocagem do material coletado e
- d) Correção junto ao CNSA das coordenadas do sítio Pedra do Martin.

Com base na complementação apresentada, no disposto na Lei Federal nº 3.924/1961, na Portaria Sphan nº 07/1988, setor de arqueologia do Iphan/PE informa que protocolo nº 01498.002266/2016-81 datado de 13/10/2016 atendeu as exigências apontadas na Infotec. 61/ER/2016, portanto, no que toca exclusivamente ao processo em referência, o relatório encontra-se aprovado.

Contando com a colaboração de V.Sa., subscrevemo-nos

Atenciosamente,


Renata Duarte Borba
Superintendência do Iphan/PE

Superintendência do IPHAN em Pernambuco
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Pernambuco
Palácio da Soledade. Av. Oliveira Lima, 824 - 50050-390 – Boa Vista-Recife/PE.
Telefones: (81) 3228-3011/3228-3496/3301-7786/3424-4588/3421-6571/3423-7976 e 3423-9070

ER/mj/CMA/lbs

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 26

ANEXO V

Memorial de Comunicação Social e Relacionamento Comunitário

**PROJETO:**

Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:

Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 27



COMUNICAÇÃO SOCIAL E RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

MEMORIAL INSTITUCIONAL

**Presença que aproxima.
Diálogo que transforma.
Confiança que permanece.**

08/2026

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 28



Sumário

01. A COMUNICAÇÃO SOCIAL DA EÓLICA SERRA DAS VACAS	06
02. MODELO DE GOVERNANÇA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL	12
03. PRESENÇA NO TERRITÓRIO	17
04. SISTEMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DAS MANIFESTAÇÕES	24
05. RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO	31
06. COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO EMPREENDIMENTO (CAE)	37
07. PROJETOS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL	43
08. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA	49
10. INDICADORES, RESULTADOS E MELHORIA CONTÍNUA	57
11. EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E PERSPECTIVAS FUTURAS	60
12. NOSSO LEGADO	69

Lista de Figuras

Figura 1 - Escritório da Eólica Serra das Vacas (Comunicação Social)	17
Figura 2 - Sala de reunião do escritório da Eólica Serra das Vacas (Comunicação Social)	17
Figura 3 - Escritório da Eólica Serra das Vacas (O&M)	18
Figura 4 - Escritório da Eólica Serra das Vacas (Comercial)	18
Figura 5 - Entrada do escritório da Eólica Serra das Vacas (O&M)	19
Figura 6 - Sala de reunião do escritório da Eólica Serra das Vacas (O&M)	19
Figura 7 - Mapa da localização do escritório da Eólica Serra das Vacas	19
Figura 8 - Placas Informativas	21
Figura 9 - Placas Informativas	21
Figura 10 - Fluxograma do processo de atendimento da Comunicação Social	27
Figura 11 - Página inicial da Central de Atendimento	28
Figura 12 - Painel de monitoramento e gestão dos chamados registrados na Plataforma Zendesk ...	29
Figura 13 - Rede de Relacionamento Comunitário	32
Figura 14 - Diálogo com proprietária em visita de campo	34
Figura 15 - Acompanhamento Socioambiental nas obras de implantação	34
Figura 16 - Modelo de convite para a reunião da CAE	40
Figura 17 - Reunião da CAE	41
Figura 18 - Reunião da CAE	41
Figura 19 - Modelo da ata de reunião da CAE	42
Figura 20 - Festa do Dia das Crianças na Escola Ministro Marco Maciel	46
Figura 21 - Festa do Dia das Crianças na Escola José Alexandre da Silva	46
Figura 22 - Cavalcada Feminina - Associação Sítio Catimbau	47
Figura 23 - Dia das mães na escola Sebastião Pais Leme na Comunidade Meladinho	47
Figura 24 - Visita guiada às instalações operacionais do Parque Eólico Serra das Vacas	47
Figura 25 - Visita guiada às instalações operacionais do Parque Eólico Serra das Vacas	47
Figura 26 - Aula do Projeto Ventos do Conhecimento	50
Figura 27 - Seminário sobre o meio ambiente	50
Figura 28 - Entrega de brindes na cerimônia de formatura dos alunos	53
Figura 29 - Entrega de certificado durante a formatura	54
Figura 30 - Entrega de certificado durante a formatura	54
Figura 31 - Formatura da Turma do Projeto Ventos do Conhecimento	54
Figura 32 - Formatura da Turma do Projeto Ventos do Conhecimento	54
Figura 33 - Participantes durante atividades em sala de aula	55
Figura 34 - Participantes durante atividades em sala de aula	55
Figura 35 - Relato da Sra. Maria	55
Figura 36 - Palestra sobre o Estatuto do Idoso com a Equipe do NASF	59
Figura 37 - Atividade de educação física com o grupo de idosos do NASF	59
Figura 38 - Ação de plantio de mudas com os alunos da Escola Sebastião Pais de Leme (Comunidade Meladinho)	59
Figura 39 - Entrega dos alimentos arrecadados na I SIPATMA ao CRAS de Paranatama	59

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 30

LISTA DE QUADROS

01.	Quadro 1 - Estrutura da equipe de Comunicação Social e principais atribuições.....	09
02.	Quadro 2 - Matriz de responsabilidades.....	13
03.	Quadro 3 - Instrumentos de Relacionamento e Comunicação com as Comunidades.....	22
04.	Quadro 4 - Canais de relacionamento e atendimento às Comunidades.....	25
05.	Quadro 5 - Eixos de atuação.....	44
06.	Quadro 6 - Exemplos de iniciativas desenvolvidas.....	48
07.	Quadro 7 - Panorama do Projeto.....	51
08.	Quadro 8 - Principais indicadores de acompanhamento.....	62
09.	Quadro 9 - Exemplos de resultados alcançados.....	64
10.	Quadro 10 - Evolução da Comunicação Social.....	69

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026



CAPÍTULO 1

A Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas

A Comunicação Social é a ponte que aproxima o empreendimento das comunidades, promovendo o diálogo, fortalecendo a confiança e contribuindo para uma convivência pautada pelo respeito, pela transparência e pela participação.

A Comunicação Social como instrumento estratégico

A implantação e a operação de um empreendimento de geração de energia eólica envolvem uma relação permanente com as comunidades, instituições públicas, proprietários rurais, trabalhadores e demais públicos de interesse presentes em sua área de influência. Nesse contexto, a Comunicação Social desempenha um papel estratégico ao estabelecer mecanismos que favorecem o diálogo, a circulação de informações e a construção de relações de confiança. Na Eólica Serra das Vacas, a Comunicação Social é compreendida como uma atividade permanente e integrada à gestão do empreendimento. Sua atuação vai além da divulgação de informações ou do atendimento às manifestações da população, abrangendo ações de relacionamento comunitário, participação social, articulação institucional, gestão das manifestações, desenvolvimento de projetos sociais e acompanhamento das demandas apresentadas pelos diferentes públicos.

Ao atuar de forma estruturada e contínua, a Comunicação Social contribui para aproximar a empresa das comunidades, favorecendo a qualidade das informações, a prevenção de conflitos e a construção conjunta de soluções para questões de interesse comum.

Mais do que uma função operacional, a Comunicação Social representa um instrumento de governança socioambiental, apoiando a tomada de decisões e fortalecendo o compromisso da empresa com uma atuação responsável, ética e participativa.

A Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas tem como missão promover um relacionamento responsável, acessível e permanente com seus públicos de interesse, fortalecendo o diálogo, a participação social e a gestão qualificada das manifestações. Sua atuação busca assegurar que as comunidades tenham acesso a informações claras, objetivas e acessíveis sobre o empreendimento, seus canais de comunicação e seus mecanismos de participação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território e para a construção de relações baseadas na confiança, no respeito e na ética.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 32



A visão da Comunicação Social é ser reconhecida como referência no setor de energia renovável, consolidando uma atuação comunitária pautada na confiança, na escuta ativa, na proximidade, na inovação e na melhoria contínua. Para isso, busca manter uma presença próxima e permanente junto às comunidades, por meio do escritório de atendimento, das visitas de campo, das reuniões comunitárias e dos canais oficiais de comunicação, garantindo que as manifestações sejam devidamente registradas, acompanhadas e respondidas. Toda essa atuação é orientada por valores que sustentam o relacionamento com as comunidades e demais partes interessadas. A transparência está presente na oferta de informações claras e acessíveis; o respeito orienta a valorização das características culturais, sociais e territoriais de cada comunidade; a escuta ativa permite compreender diferentes percepções e necessidades; a presença fortalece a proximidade e o diálogo; o compromisso assegura responsabilidade no tratamento e acompanhamento das manifestações; e a melhoria contínua direciona o aprimoramento permanente dos processos, ferramentas e metodologias, incorporando aprendizados e fortalecendo a qualidade e a efetividade da Comunicação Social.

Objetivos da Comunicação Social

A Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas desenvolve suas atividades com os seguintes objetivos:

- fortalecer o relacionamento entre empresa e comunidades;
- promover o diálogo permanente com os públicos de interesse;
- disponibilizar canais acessíveis para comunicação com a população;
- registrar, acompanhar e responder às manifestações recebidas;
- estimular a participação social por meio de mecanismos estruturados de diálogo;
- apoiar programas socioambientais e iniciativas de desenvolvimento comunitário;
- produzir informações que subsidiem a gestão do empreendimento;
- contribuir para a prevenção e a adequada gestão de situações de conflito;
- promover ações educativas e de fortalecimento da cidadania.

Esses objetivos orientam todas as ações da área e refletem o compromisso da empresa com uma atuação integrada e participativa.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 33



Áreas de atuação

A Comunicação Social desenvolve suas atividades por meio de diferentes frentes de atuação, que se complementam e fortalecem o relacionamento comunitário.

Entre as principais destacam-se:

- gestão dos canais oficiais de comunicação;
- atendimento às comunidades;
- gestão das manifestações;
- coordenação da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE);
- visitas de campo;
- articulação institucional;
- desenvolvimento e acompanhamento de projetos sociais;
- educação ambiental e ações educativas;
- produção de materiais de comunicação;
- monitoramento de indicadores e melhoria contínua.

A articulação entre essas atividades permite que a Comunicação Social acompanhe o território de forma permanente, fortalecendo a governança do relacionamento comunitário.

Comunicação Social como elo entre empresa e comunidade

A Comunicação Social atua como interface entre a Eólica Serra das Vacas e seus diferentes públicos de interesse.

Essa posição estratégica permite integrar informações provenientes das comunidades às diferentes áreas da empresa, assegurando que as manifestações recebidas sejam analisadas, encaminhadas e respondidas de forma organizada.

Ao mesmo tempo, a área atua na divulgação de informações sobre o empreendimento, esclarecendo dúvidas, compartilhando orientações e promovendo espaços permanentes de diálogo. A Comunicação Social não se limita ao atendimento de demandas. Sua atuação está presente no território por meio do escritório de atendimento, das visitas de campo, dos canais oficiais de comunicação, da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE), dos projetos sociais e das ações educativas.

A integração entre essas diferentes frentes fortalece a confiança entre empresa e comunidade e amplia a efetividade dos processos de relacionamento.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 34



A evolução da Comunicação Social

Ao longo da implantação e da operação do empreendimento, a Comunicação Social ampliou progressivamente sua atuação. Inicialmente voltada ao compartilhamento de informações e ao atendimento das comunidades, a área incorporou novos instrumentos de governança, como a Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE), estruturou projetos de desenvolvimento comunitário, consolidou um escritório de atendimento permanente e implantou a plataforma Zendesk para integrar a gestão das manifestações.

Essa evolução demonstra o compromisso da Eólica Serra das Vacas com a melhoria contínua de seus processos e com a construção de um relacionamento cada vez mais próximo, transparente e eficiente.

Equipe de Comunicação Social



Michele Silva
Supervisora de Comunicação Social



Márcia Cruz
Assistente de Comunicação Social

A equipe de Comunicação Social atua no relacionamento com as comunidades, no acompanhamento das demandas e na promoção do diálogo, da comunicação clara e da participação social junto aos públicos de interesse.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026 PÁG: 35



Organograma da Comunicação Social



Quadro 1 - Estrutura da equipe de Comunicação Social e principais atribuições

CARGO	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES
Supervisora de Comunicação Social	Planejar e coordenar a estratégia de Comunicação Social; Gerir o relacionamento comunitário; Articular com órgãos públicos, lideranças e áreas internas; Coordenar a Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE); Supervisionar os canais de comunicação; Acompanhar indicadores; coordenar projetos sociais; Elaborar relatórios técnicos; Apoiar processos de licenciamento; Gerir contratos e orçamento da área; Acompanhar a implantação e operação da plataforma Zendesk; Definir planos de ação e promover a melhoria contínua.
Assistente de Comunicação Social	Executar as atividades de campo; Realizar atendimentos às comunidades; Registrar e acompanhar manifestações; Apoiar reuniões comunitárias e da CAE; Organizar documentos e registros fotográficos; Elaborar atas e listas de presença; Atualizar a Base de Conhecimento; Apoiar a produção de materiais de comunicação; Acompanhar projetos sociais e eventos; Manter atualizados os registros da plataforma Zendesk e prestar suporte administrativo à área.

Fonte: Elaboração Própria (2026)

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 36



Em Evidência

- ✓ Presença permanente nas comunidades;
- ✓ Estrutura organizada de atendimento;
- ✓ Integração com as áreas técnicas;
- ✓ Gestão estruturada das manifestações;
- ✓ Participação social fortalecida;
- ✓ Desenvolvimento de projetos sociais;
- ✓ Compromisso com a melhoria contínua.

O que este capítulo demonstra?

A Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas constitui uma área estratégica para a gestão do relacionamento comunitário, integrando pessoas, processos e instrumentos de participação social. Sua atuação permanente fortalece o diálogo com as comunidades, amplia a transparência das informações e contribui para a construção de relações baseadas na confiança, no respeito e na corresponsabilidade.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 37



CAPÍTULO 2

Modelo de Governança da Comunicação Social

Uma Comunicação Social eficiente é resultado da integração entre pessoas, processos, canais de comunicação e mecanismos de participação social, estruturados de forma a promover um relacionamento transparente, organizado e permanente com as comunidades.

Por que a governança é importante?

A Comunicação Social desempenha um papel estratégico na gestão do relacionamento entre a Eólica Serra das Vacas e seus públicos de interesse. Entretanto, para que esse relacionamento ocorra de forma consistente e produza resultados efetivos, é necessário que exista uma estrutura de governança capaz de organizar responsabilidades, integrar diferentes áreas da empresa e estabelecer fluxos claros para o tratamento das manifestações recebidas.

Nesse contexto, a governança da Comunicação Social representa o conjunto de diretrizes, procedimentos e mecanismos que orientam a atuação da área, assegurando que as demandas das comunidades sejam recebidas, registradas, analisadas, encaminhadas às áreas competentes e respondidas de maneira organizada, transparente e dentro dos prazos estabelecidos.

Mais do que um modelo administrativo, a governança constitui um instrumento de fortalecimento da confiança entre a empresa e as comunidades, permitindo que cada manifestação seja acompanhada desde o primeiro contato até sua conclusão.

Princípios da Governança

O modelo de governança adotado pela Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas está fundamentado em princípios que orientam todas as etapas do relacionamento comunitário.

Transparência

Disponibilizar informações claras, acessíveis e consistentes, assegurando que os diferentes públicos compreendam os canais de comunicação existentes, os procedimentos adotados e o andamento das manifestações registradas.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 38



Escuta ativa

Valorizar as manifestações apresentadas pelas comunidades, buscando compreender as diferentes percepções, acolher dúvidas, registrar adequadamente as informações relevantes e promover um diálogo construtivo durante todo o processo de atendimento.

Responsabilidade

Garantir que cada manifestação recebida seja direcionada à área competente, acompanhada até sua conclusão e respondida ao solicitante por meio dos canais oficiais de comunicação.

Integração

Promover a atuação coordenada entre Comunicação Social e áreas técnicas, permitindo que diferentes conhecimentos contribuam para a construção das respostas e para a solução das demandas.

Melhoria contínua

Utilizar as informações geradas pelos atendimentos, visitas de campo, reuniões e demais instrumentos de relacionamento para aperfeiçoar continuamente os processos internos e fortalecer a gestão das manifestações.

Estrutura de Governança

A governança da Comunicação Social está organizada de forma a integrar diferentes instrumentos de relacionamento comunitário em um fluxo único de gestão.

Essa estrutura compreende:

- equipe de Comunicação Social;
- escritório de atendimento;
- canais oficiais de comunicação;
- plataforma Zendesk (conforme detalhado no capítulo 4);
- Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE);
- reuniões comunitárias;
- visitas de campo;
- interface permanente com as áreas técnicas.

Cada um desses componentes possui funções específicas, porém atua de maneira integrada, permitindo que as informações obtidas em qualquer ponto do relacionamento sejam incorporadas ao processo de gestão das manifestações.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 39



Papéis e responsabilidades

A governança da Comunicação Social pressupõe a definição clara das responsabilidades de cada ator envolvido no processo de atendimento.

Quadro 2 - Matriz de responsabilidades na gestão das demandas comunitárias

Ator	Responsabilidade
Comunicação Social	Receber manifestações; Realizar triagem; Registrar informações; Acompanhar tratativas e manter o relacionamento com os públicos de interesse.
Áreas Técnicas	Analisar tecnicamente as demandas encaminhadas; Fornecer informações para elaboração das respostas.
Lideranças da Empresa	Apoiar a tomada de decisões; Garantir os recursos necessários para a implementação das ações.
Comunidades	Encaminhar manifestações; Participar dos espaços de diálogo; Acompanhar os retornos apresentados pela empresa.

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Essa definição de responsabilidades contribui para maior clareza dos processos e reduz a possibilidade de falhas de comunicação entre os diferentes envolvidos.

Fluxo de Governança

O fluxo de governança inicia-se no momento em que uma manifestação é recebida por qualquer canal oficial de comunicação.

Independentemente do meio utilizado — atendimento presencial, telefone, e-mail, WhatsApp ou reuniões comunitárias — todas as manifestações seguem uma lógica única de tratamento.

Inicialmente, a Comunicação Social realiza o acolhimento da demanda e o registro das informações necessárias. Em seguida, a manifestação é classificada conforme sua natureza e encaminhada à área técnica responsável pela análise.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 40



Após a avaliação técnica, as informações retornam à Comunicação Social, que acompanha a implementação dos encaminhamentos definidos e realiza a devolutiva ao solicitante, registrando a conclusão do atendimento. Essa metodologia permite assegurar rastreabilidade, organização e transparência ao longo de todo o processo.

Em Destaque

Governança é transformar diálogo em gestão.

O relacionamento comunitário produz informações valiosas sobre o território. A governança permite organizar essas informações, direcioná-las às áreas competentes e utilizá-las como subsídio para decisões que contribuam para o aprimoramento contínuo da atuação da empresa.

O que este capítulo demonstra?

O modelo de governança da Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas evidencia que o relacionamento comunitário é conduzido de forma estruturada, integrada e orientada por processos claros. Ao estabelecer responsabilidades, organizar fluxos de atendimento e promover a articulação entre comunidades, Comunicação Social e áreas técnicas, a empresa fortalece a transparência, amplia a eficiência da gestão das manifestações e contribui para a construção de relações baseadas na confiança e no diálogo permanente.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 41



CAPÍTULO 3

Presença no Território

O relacionamento comunitário se fortalece quando a empresa está presente, acessível e disponível para ouvir, dialogar e construir soluções em conjunto com as comunidades.

Áreas de Influência do Empreendimento

A definição das áreas de influência do empreendimento constitui uma etapa fundamental para o planejamento e a execução das ações de Comunicação Social. Essa delimitação permite identificar as comunidades, instituições e demais públicos que podem ser diretamente ou indiretamente influenciados pela implantação e operação do empreendimento, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de relacionamento mais eficazes e alinhadas às necessidades locais.

O conhecimento das características do meio socioeconômico contribui para compreender a dinâmica territorial, os aspectos culturais, as atividades produtivas, a organização comunitária e as principais demandas da população. Essas informações subsidiam a elaboração de ações de comunicação, participação social e educação socioambiental, fortalecendo o diálogo entre a empresa e os diferentes públicos de interesse.

Nesse contexto, o mapeamento das áreas de influência orienta o planejamento das atividades desenvolvidas pela equipe de Comunicação Social, incluindo visitas de campo, reuniões comunitárias, atendimentos presenciais, ações socioeducativas e o acompanhamento das manifestações registradas pelos canais oficiais de atendimento. Além disso, possibilita a identificação de demandas específicas de cada localidade, contribuindo para a definição de estratégias de atuação mais efetivas e para o fortalecimento do relacionamento institucional com as comunidades.

O diagnóstico socioeconômico também representa uma importante ferramenta para a tomada de decisões, permitindo que as ações sejam desenvolvidas de forma integrada às características e necessidades do território. Dessa forma, a Comunicação Social desempenha um papel estratégico na promoção da transparência, da participação social e da construção de um relacionamento baseado na confiança, no respeito e no diálogo permanente entre o empreendimento e seus públicos de interesse.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 42



Por que a presença no território é importante?

A implantação e a operação de um empreendimento eólico estabelecem uma relação contínua entre a empresa e as comunidades inseridas em sua área de influência. Nesse contexto, a presença territorial da Comunicação Social representa um elemento essencial para fortalecer o diálogo, ampliar a confiança e garantir que as manifestações da população sejam acolhidas e tratadas de maneira organizada.

Mais do que disponibilizar canais de atendimento, a presença no território demonstra o compromisso da empresa com uma comunicação próxima, transparente e permanente. Essa atuação permite compreender as particularidades de cada comunidade, identificar necessidades, acompanhar mudanças no território e construir relações baseadas na confiança mútua.

Na Eólica Serra das Vacas, essa presença é materializada por meio do escritório de atendimento, das visitas de campo, da sinalização dos canais de comunicação ao longo do empreendimento e da participação ativa em reuniões e atividades comunitárias.

Esses diferentes instrumentos atuam de forma integrada, permitindo que a Comunicação Social mantenha um relacionamento contínuo com os diversos públicos de interesse e fortaleça o vínculo entre o empreendimento e o território.

Escritório de Atendimento

O Escritório de Atendimento constitui a principal referência física da Comunicação Social junto às comunidades da área de influência da Eólica Serra das Vacas.

Instalado em local de fácil acesso, o espaço foi concebido para oferecer um ambiente acolhedor e acessível, destinado ao atendimento da população, ao esclarecimento de dúvidas, ao recebimento de manifestações e à realização de reuniões institucionais.

A existência de um escritório permanente amplia a proximidade entre empresa e comunidade, permitindo que moradores, proprietários rurais, representantes de instituições públicas e demais interessados encontrem um ponto oficial de contato com o empreendimento.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 43



Além do atendimento presencial, o escritório funciona como base operacional para as atividades de relacionamento comunitário, apoiando o planejamento das ações em campo, a organização de documentos, o acompanhamento das demandas registradas e a articulação com as áreas técnicas da empresa. Sua atuação fortalece a presença institucional da Eólica Serra das Vacas no território e contribui para consolidar um ambiente de diálogo permanente.

Um espaço aberto ao diálogo

O Escritório de Atendimento representa mais do que uma estrutura física. Ele simboliza a disponibilidade da empresa para ouvir, orientar e construir soluções em conjunto com as comunidades, reforçando o compromisso com um relacionamento baseado na proximidade e na transparência.

A interação direta favorece uma comunicação mais próxima e personalizada, permitindo compreender melhor cada situação apresentada e oferecer respostas adequadas às necessidades dos diferentes públicos.

Sempre que necessário, os atendimentos são registrados e incorporados ao fluxo de gestão das manifestações, garantindo rastreabilidade e acompanhamento até sua conclusão.

Figura 1 - Escritório da Eólica Serra das Vacas (Comunicação Social)



Figura 2 - Sala de reunião do escritório da Eólica Serra das Vacas (Comunicação Social)



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2026)

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 44



O escritório está localizado na BR - 423, Km 120 - Povoado Alto da Serra, Paranatama - PE e o atendimento é realizado de forma presencial de segunda a sexta-feira, das 08h às 18h.

Além do Escritório de Comunicação Social, a Eólica Serra das Vacas dispõe também de estruturas físicas destinadas às atividades de Operação e Manutenção (O&M) e da área Fundiária. A presença desses escritórios reforça a atuação permanente da empresa no território e amplia os pontos de contato com os públicos locais. Sempre que necessário, manifestações ou demandas recebidas nesses espaços podem ser direcionadas à equipe de Comunicação Social para o devido registro, acompanhamento e encaminhamento, assegurando sua integração ao fluxo de atendimento estabelecido pela empresa.

Figura 3 - Escritório da Eólica Serra das Vacas (O&M)



Figura 4 -Escritório da Eólica Serra das Vacas (Comercial)



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2026)

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 45



Figura 5 – Entrada do escritório da Eólica Serra das Vacas (O&M)

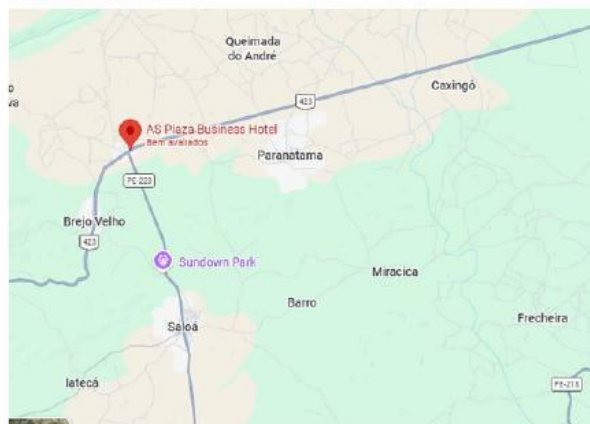


Figura 6 – Sala de reunião do escritório da Eólica Serra das Vacas (O&M)



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2026)

Figura 7 – Mapa da localização do escritório da Eólica Serra das Vacas



Fonte: google maps

Mais do que registrar uma estrutura física, as imagens acima demonstram a presença permanente da Comunicação Social no território, oferecendo às comunidades um espaço acessível para diálogo, esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de manifestações.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026



Presença em Campo

Embora o escritório represente um importante ponto de referência para o atendimento às comunidades, grande parte da atuação da Comunicação Social ocorre diretamente no território.

As visitas de campo permitem estabelecer contato direto com moradores, lideranças comunitárias, proprietários rurais e representantes institucionais, favorecendo o diálogo, a escuta qualificada e a compreensão das especificidades de cada localidade.

Essa presença contínua possibilita acompanhar de forma mais próxima a dinâmica das comunidades, identificar demandas, esclarecer informações sobre o empreendimento e fortalecer o relacionamento institucional.

Além disso, as atividades em campo contribuem para ampliar a percepção da empresa sobre as transformações ocorridas no território, subsidiando decisões e orientando a implementação de ações de relacionamento comunitário.

A atuação presencial também favorece respostas mais ágeis às manifestações, uma vez que muitas situações podem ser esclarecidas diretamente durante as visitas, reduzindo a necessidade de encaminhamentos posteriores.

Integração entre Presença Física e Gestão das Manifestações

A presença territorial da Comunicação Social não atua de forma isolada. As informações obtidas por meio do escritório, das visitas de campo, dos atendimentos presenciais e das reuniões comunitárias alimentam o sistema de gestão das manifestações, permitindo que todas as demandas sejam registradas, acompanhadas e analisadas de forma integrada.

Essa articulação fortalece a governança da Comunicação Social, amplia a capacidade de resposta da empresa e assegura maior organização no tratamento das manifestações recebidas.

Nossa prática

A Comunicação Social busca manter presença contínua nas comunidades das áreas de influência, compreendendo que o relacionamento se fortalece por meio da convivência, da escuta e da construção de vínculos ao longo do tempo.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 47



Sinalização dos Canais de Comunicação

Com o objetivo de ampliar o acesso da população aos canais oficiais de atendimento, a Eólica Serra das Vacas disponibiliza placas informativas em pontos estratégicos do empreendimento.

Esses materiais apresentam informações de contato, como telefone e endereço eletrônico, permitindo que moradores, trabalhadores e demais usuários do território saibam como entrar em contato com a empresa sempre que necessário.

A sinalização contribui para ampliar a visibilidade dos canais oficiais, fortalecer a transparência e facilitar o encaminhamento de dúvidas, sugestões, solicitações e demais manifestações relacionadas ao empreendimento.

Ao disponibilizar essas informações de forma permanente, a empresa reforça seu compromisso com a acessibilidade e com a manutenção de um relacionamento aberto e contínuo com as comunidades.

Figura 8 - Placas Informativas



Figura 9 - Placas Informativas



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2026)

Muito além da evidência

As placas dos canais de comunicação representam um convite permanente ao diálogo. Sua presença ao longo do empreendimento demonstra que os canais oficiais estão disponíveis para toda a população, fortalecendo a acessibilidade e a transparência das informações.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 48



Quadro 3 - Instrumentos de Relacionamento e Comunicação com as Comunidades

Instrumento	Contribuição
Escritório de Atendimento	Referência permanente para a população
Visitas de Campo	Aproximação e escuta qualificada
Atendimento Presencial	Resolução direta de demandas e orientações
Placas Informativas	Divulgação dos canais oficiais e ampliação do acesso à comunicação
Plataforma de Gestão de Demandas	Gestão e acompanhamento das solicitações

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Em Evidência

- ✓ Escritório de atendimento permanente;
- ✓ Equipe presente nas comunidades;
- ✓ Atendimento presencial estruturado;
- ✓ Placas de comunicação distribuídas em pontos estratégicos;
- ✓ Integração entre presença territorial e sistema de gestão das manifestações.

O que este capítulo demonstra?

A presença territorial da Comunicação Social constitui um dos principais pilares do relacionamento comunitário da Eólica Serra das Vacas. Por meio do escritório de atendimento, das visitas de campo, dos atendimentos presenciais e da sinalização dos canais oficiais, a empresa mantém um contato permanente com as comunidades, fortalecendo a confiança, ampliando a acessibilidade e contribuindo para uma gestão participativa e transparente das demandas.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 49



CAPÍTULO 4

Sistema de Comunicação e Gestão das Manifestações

A comunicação torna-se verdadeiramente eficiente quando diferentes canais atuam de forma integrada, permitindo que cada manifestação seja registrada, acompanhada e respondida de maneira organizada e transparente.

Por que a gestão das manifestações é importante?

O relacionamento entre a Eólica Serra das Vacas e seus públicos de interesse é construído diariamente por meio de diferentes formas de interação. Dúvidas, solicitações, sugestões, elogios e manifestações relacionadas ao empreendimento representam importantes oportunidades para fortalecer o diálogo, compreender as necessidades das comunidades e aprimorar continuamente os processos internos.

Para que essas interações sejam conduzidas de forma organizada, a Comunicação Social estruturou um sistema integrado de gestão das manifestações, capaz de registrar, acompanhar e monitorar todas as demandas recebidas pelos canais oficiais de atendimento.

Mais do que um processo administrativo, a gestão das manifestações constitui um instrumento de governança, permitindo transformar informações provenientes do território em conhecimento para apoiar decisões, aperfeiçoar procedimentos e fortalecer o relacionamento institucional.

A adoção de fluxos padronizados e de uma plataforma de gestão possibilitou ampliar a rastreabilidade dos atendimentos, reduzir a dispersão das informações e proporcionar maior transparência ao processo de tratamento das demandas.

Princípios da gestão das manifestações

A gestão das manifestações está fundamentada em princípios que orientam toda a atuação da Comunicação Social.

Acessibilidade

A população deve dispor de diferentes canais para estabelecer contato com a empresa, utilizando o meio que melhor atenda às suas necessidades.

Registro

Toda manifestação recebida deve ser registrada de forma organizada, preservando as informações necessárias para seu adequado tratamento.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 50



Rastreabilidade

Cada demanda deve poder ser acompanhada desde o momento do recebimento até sua conclusão, permitindo monitorar seu andamento e assegurar maior transparência ao processo.

Integração

As manifestações podem envolver diferentes áreas da empresa. Por esse motivo, a Comunicação Social atua como elo entre os públicos de interesse e as equipes técnicas responsáveis pela análise de cada tema.

Devolutiva

O solicitante recebe retorno sobre o tratamento dado à manifestação, reforçando a transparência e o compromisso da empresa com o diálogo.

Canais Oficiais de Comunicação

A Eólica Serra das Vacas disponibiliza diferentes canais oficiais de comunicação para facilitar o contato da população com o empreendimento e garantir um atendimento acessível, organizado e eficiente.

Os canais atualmente disponibilizados incluem:

- atendimento presencial no Escritório da Comunicação Social;
- telefone institucional;
- endereço eletrônico;
- WhatsApp institucional;
- CAE;
- atendimento durante visitas de campo e reuniões comunitárias.

A diversidade desses canais amplia as possibilidades de interação com a empresa e contribui para que diferentes perfis de usuários possam encaminhar suas manifestações de maneira simples e acessível.

Independentemente do canal utilizado, todas as manifestações seguem o mesmo fluxo de tratamento, assegurando padronização, organização e rastreabilidade.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 51



Quadro 4 - Canais de relacionamento e atendimento às comunidades

Canal	Finalidade	Contato
Escritório de Atendimento	Atendimento presencial e orientação ao público	BR - 423, Km 120 - Povoado Alto da Serra, Paranatama - PE
Telefone	Recebimento de solicitações e esclarecimentos	(11) 96024-0431
E-mail	Registro formal de manifestações e envio de documentos	contato@eolicaserradasvacas.com.br
WhatsApp	Comunicação ágil e acompanhamento das solicitações	(11) 96024-0431
Reuniões Comunitárias	Escuta direta e aproximação com as comunidades	Conforme programação ou divulgação prévia
Reuniões da CAE	Acompanhamento do empreendimento, diálogo com representantes do Poder Público e das comunidades	Conforme calendário de reuniões
Visitas de Campo	Atendimento descentralizado e identificação de demandas	Solicitação através dos Canais de Comunicação
Plataforma de Gestão de Manifestações (Zendesk)	Aproximação com as comunidades e acompanhamento das demandas locais	Endereço Eletrônico: https://faq.eolicaserradasvacas.com.br/hc/pt-br Whatsapp: (11) 96024-0431 E-mail: contato@eolicaserradasvacas.com.br

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Evolução da Gestão das Manifestações

Ao longo do desenvolvimento do empreendimento, a Comunicação Social observou um crescimento na quantidade e na diversidade das manifestações recebidas.

Esse cenário evidenciou a necessidade de estruturar um modelo de gestão capaz de integrar diferentes canais de comunicação, organizar as informações e proporcionar maior controle sobre o acompanhamento das demandas.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 52



Como resposta a essa necessidade, a Eólica Serra das Vacas adotou a plataforma Zendesk, uma solução especializada em gestão de atendimentos que permite centralizar, registrar, acompanhar e gerenciar as manifestações recebidas pelos diferentes canais de comunicação. A plataforma proporciona maior rastreabilidade das demandas, padronização dos fluxos de atendimento, controle das tratativas e geração de indicadores gerenciais, fortalecendo a eficiência operacional e a governança dos processos.

Como resultado desse processo, foi implantada a plataforma Zendesk, consolidando um fluxo único para registro, encaminhamento, acompanhamento e encerramento das manifestações.

A implantação da plataforma representou um marco importante para a evolução da Comunicação Social, permitindo ampliar a eficiência operacional e fortalecer a governança dos processos de atendimento.

Implantação da Plataforma Zendesk

A implantação da plataforma Zendesk foi conduzida de forma planejada, envolvendo diferentes etapas de configuração, validação, treinamento e integração dos canais de comunicação.

Durante esse processo, foram realizadas atividades como:

- definição dos fluxos operacionais;
- cadastro de usuários;
- parametrização da plataforma;
- estruturação da Base de Conhecimento;
- integração dos canais oficiais;
- testes operacionais;
- treinamento das equipes envolvidas;
- início da operação assistida (Go Live).

O processo foi desenvolvido de forma colaborativa entre Comunicação Social, Tecnologia da Informação e empresa responsável pela implantação da solução, assegurando que a plataforma atendesse às necessidades específicas da gestão das manifestações da Eólica Serra das Vacas.

Em Destaque

Da comunicação ao conhecimento

A implantação da Zendesk permitiu que as manifestações deixassem de ser apenas registros isolados para se tornarem uma importante fonte de informações estratégicas sobre o relacionamento comunitário.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026		PÁG: 53



Fluxo Integrado de Atendimento

Independentemente do canal utilizado pelo cidadão, o tratamento das manifestações segue um fluxo único, estruturado para assegurar organização e rastreabilidade.

Figura 10 – Fluxograma do processo de atendimento da Comunicação Social



Fonte: Elaboração própria (2026).

Base de Conhecimento

Como complemento à gestão das manifestações, foi estruturada uma Base de Conhecimento destinada a reunir respostas padronizadas para dúvidas recorrentes, procedimentos internos e orientações relacionadas aos principais temas tratados pela Comunicação Social.

Essa ferramenta contribui para:

- padronizar as respostas;
- reduzir o tempo de atendimento;
- preservar o histórico de informações;
- apoiar o treinamento de novos colaboradores;
- promover melhoria contínua dos processos.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026
PÁG: 54	



Figura 11 - Página inicial da Central de Atendimento



Fonte: <https://faq.engeformenergia.com.br/hc/pt-br>

Monitoramento e Indicadores

A utilização da Zendesk amplia a capacidade de monitoramento das manifestações recebidas, permitindo a geração de indicadores gerenciais que apoiam a tomada de decisões e o acompanhamento do desempenho do atendimento.

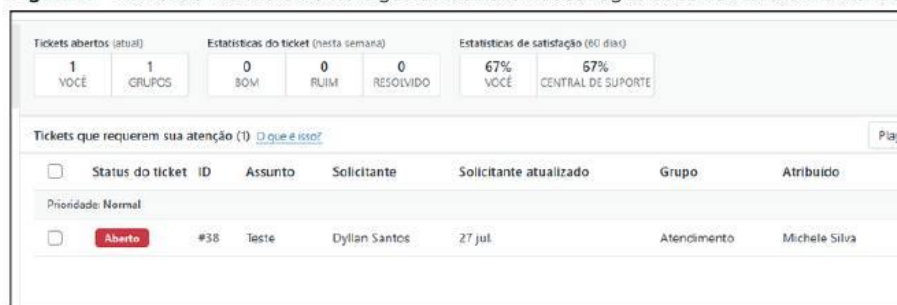
Entre os indicadores que podem compor esse monitoramento destacam-se:

- número de manifestações registradas;
- canal de origem;
- tipologia das demandas;
- tempo médio de atendimento;
- tempo médio de resposta;
- demandas concluídas;
- demandas em andamento;
- assuntos mais recorrentes.

Esses indicadores subsidiam o planejamento das ações da Comunicação Social e permitem identificar oportunidades de aprimoramento dos processos.



Figura 12 - Painel de monitoramento e gestão dos chamados registrados na Plataforma Zendesk



Fonte: <https://pecenergia-73342.zendesk.com/agent/dashboard>

Experiência que fortalece o relacionamento

A implantação da Zendesk como marco de evolução

A adoção da plataforma Zendesk representou um avanço significativo para a Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas. A integração dos canais oficiais de atendimento, associada à padronização dos fluxos de trabalho, fortaleceu a organização das informações, ampliou a rastreabilidade das manifestações e proporcionou maior eficiência na gestão dos atendimentos.

Mais do que uma mudança tecnológica, a implantação da plataforma consolidou uma nova forma de gestão do relacionamento comunitário, baseada em processos estruturados, acompanhamento sistemático e melhoria contínua.

Em Evidência

- ✓ Canais oficiais integrados;
- ✓ Fluxo único de atendimento;
- ✓ Registro e rastreabilidade das manifestações;
- ✓ Base de Conhecimento estruturada;
- ✓ Indicadores gerenciais;
- ✓ Melhoria contínua dos processos.

O que este capítulo demonstra?

A gestão integrada das manifestações evidencia a evolução da Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas para um modelo estruturado, orientado por processos, indicadores e ferramentas de gestão. A implantação da Zendesk consolidou essa evolução ao integrar diferentes canais de comunicação em um único fluxo operacional, fortalecendo a governança, ampliando a eficiência dos atendimentos e contribuindo para um relacionamento mais transparente, organizado e responsivo com as comunidades.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 56



CAPÍTULO 5

Relacionamento Comunitário

Relacionar-se com a comunidade significa construir confiança por meio da presença, da escuta, do respeito e da continuidade do diálogo.

O relacionamento comunitário como estratégia institucional

O relacionamento comunitário constitui um dos pilares da atuação da Comunicação Social da Edílica Serra das Vacas e representa um componente essencial para a gestão socioambiental do empreendimento.

Para além do atendimento às manifestações e da disponibilização de canais de comunicação, o relacionamento comunitário busca estabelecer uma interação permanente entre a empresa e os diferentes públicos presentes na área de influência, promovendo um ambiente de confiança, transparência e cooperação. Essa atuação é desenvolvida de forma contínua, acompanhando as diferentes etapas do empreendimento e considerando as características, necessidades e expectativas das comunidades.

Ao fortalecer os canais de diálogo e incentivar a participação social, a Comunicação Social contribui para ampliar o conhecimento da empresa sobre o território e, ao mesmo tempo, proporcionar às comunidades acesso às informações relacionadas ao empreendimento.

Esse processo favorece a construção de relações duradouras, baseadas no respeito mútuo e na busca conjunta por soluções para as questões de interesse comum.

Quem são os públicos de interesse?

A Comunicação Social mantém relacionamento permanente com diferentes públicos, reconhecendo que cada grupo possui características, expectativas e formas específicas de interação com o empreendimento.

Entre os principais públicos de interesse destacam-se:

- comunidades localizadas na área de influência;
- proprietários e posseiros;
- moradores do entorno;
- lideranças comunitárias;
- associações comunitárias;
- representantes do poder público municipal;
- instituições de ensino;

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 57



- organizações da sociedade civil;
- fornecedores locais;
- trabalhadores do empreendimento;
- demais partes interessadas.

A diversidade desses públicos exige abordagens diferenciadas e reforça a importância de manter canais de comunicação acessíveis e mecanismos permanentes de diálogo.

Nesse contexto, a Eólica Serra das Vacas dispõe de uma Matriz de Stakeholders, utilizada pela Comunicação Social como ferramenta de apoio à identificação, ao mapeamento e à compreensão dos diferentes públicos de interesse relacionados ao empreendimento. A matriz considera aspectos como características dos públicos, níveis de influência e interesse e formas de relacionamento, contribuindo para o planejamento das estratégias de comunicação e para a definição de abordagens adequadas a cada grupo.

Por se tratar de um instrumento dinâmico, a Matriz de Stakeholders é periodicamente atualizada, incorporando novos atores, alterações no território e mudanças nas relações estabelecidas ao longo das diferentes fases do empreendimento. Esse acompanhamento contínuo permite manter o mapeamento alinhado à realidade local e fortalece uma atuação mais estratégica, preventiva e próxima dos públicos de interesse.

Como o relacionamento é construído?

O relacionamento comunitário é resultado da integração entre diferentes instrumentos de comunicação e participação social.

Na Eólica Serra das Vacas, essa construção ocorre por meio de ações complementares que incluem:

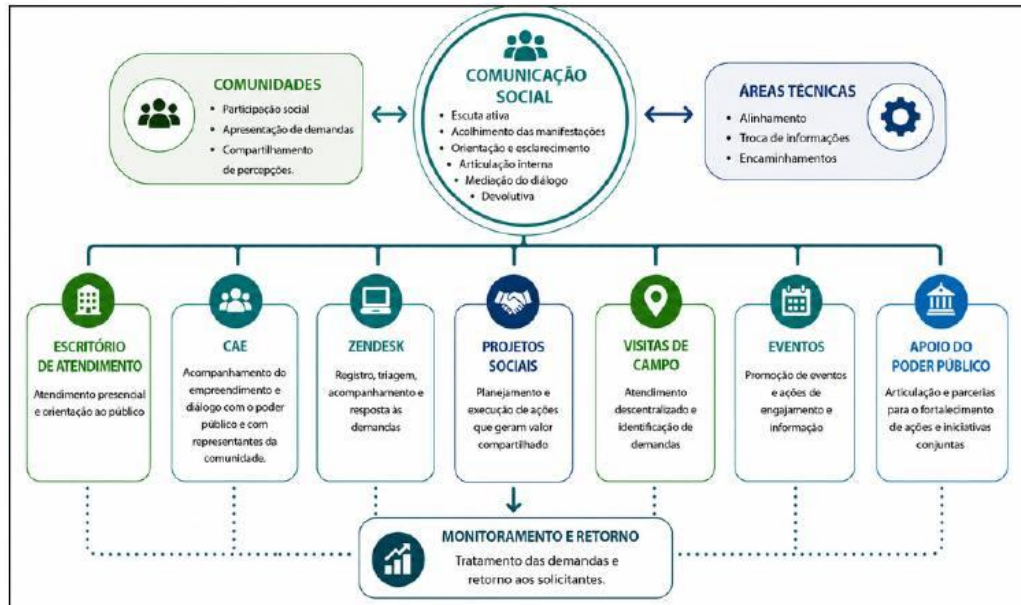
- atendimento presencial;
- visitas às comunidades;
- reuniões institucionais;
- Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE);
- canais oficiais de comunicação;
- gestão das manifestações;
- projetos sociais;
- ações educativas;
- eventos comunitários.

Esses instrumentos atuam de forma integrada, permitindo que a Comunicação Social acompanhe continuamente as demandas do território e fortaleça o diálogo entre empresa e comunidades.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 58



Figura 13 – Rede de Relacionamento Comunitário



Fonte: Elaboração Própria (2026)

Escuta ativa

A escuta ativa representa um dos princípios que orientam a atuação da Comunicação Social. Mais do que receber informações, esse processo busca compreender o contexto das manifestações apresentadas, identificar necessidades, reconhecer diferentes percepções e construir respostas fundamentadas no diálogo.

Durante visitas, reuniões e atendimentos presenciais, a equipe procura criar um ambiente de confiança que estimule a participação das comunidades e favoreça o compartilhamento de informações relevantes para a gestão do empreendimento.

Essa prática contribui para ampliar o conhecimento sobre o território e fortalecer a qualidade das decisões adotadas pela empresa.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 59



Participação Social

A Comunicação Social incentiva a participação das comunidades em diferentes espaços de diálogo, reconhecendo que a construção de relações transparentes depende do envolvimento dos diversos públicos nas discussões relacionadas ao empreendimento.

Essa participação ocorre por meio de reuniões comunitárias, da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE), visitas de campo, atendimentos individuais e demais oportunidades de interação promovidas ao longo da atuação da empresa.

Construção de Confiança

A confiança não é construída por uma única ação.

Ela resulta da continuidade das relações estabelecidas entre a empresa e as comunidades.

Cada atendimento realizado, cada visita, cada reunião, cada esclarecimento prestado e cada manifestação respondida contribuem para fortalecer esse processo.

A atuação permanente da Comunicação Social permite que as comunidades reconheçam a existência de canais acessíveis, de uma equipe disponível para dialogar e de procedimentos estruturados para o tratamento das demandas apresentadas.

Essa constância representa um dos principais diferenciais da atuação da Eólica Serra das Vacas.

A construção da confiança depende da capacidade de permanecer presente ao longo do tempo, mantendo canais de diálogo acessíveis e demonstrando compromisso com o acompanhamento das demandas apresentadas pelas comunidades.

Ao estimular esse diálogo permanente, a Comunicação Social fortalece a confiança entre empresa e comunidades e amplia a legitimidade dos processos de relacionamento.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 60



Experiência que fortalece o relacionamento O diálogo como instrumento de prevenção

Ao longo da atuação da Comunicação Social, observou-se que muitas dúvidas e preocupações das comunidades podem ser esclarecidas por meio de uma comunicação direta, transparente e acessível.

A realização de visitas, reuniões e atendimentos presenciais permite antecipar situações, reduzir incertezas e fortalecer a confiança entre empresa e comunidade, contribuindo para a prevenção de conflitos e para o aprimoramento contínuo do relacionamento.

Essa experiência demonstra que investir no diálogo permanente constitui uma estratégia essencial para a gestão socioambiental do empreendimento.

Figura 14 – Diálogo com proprietária em visita de campo



Figura 15 – Acompanhamento Socioambiental nas obras de implantação do empreendimento



Fonte: Acervo da Comunicação Social

As experiências registradas reforçam a importância da presença da Comunicação Social junto às comunidades e aos proprietários. O contato direto possibilita compreender diferentes perspectivas, esclarecer dúvidas e identificar demandas.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 61



Em Evidência

- ✓ Presença permanente nas comunidades;
- ✓ Escuta ativa;
- ✓ Participação social;
- ✓ Diálogo contínuo;
- ✓ Integração entre diferentes instrumentos de relacionamento;
- ✓ Construção de confiança.

O que este capítulo demonstra?

O relacionamento comunitário da Eólica Serra das Vacas é resultado de uma atuação estruturada, contínua e integrada, que combina presença territorial, canais de comunicação, mecanismos de participação social e ações de desenvolvimento comunitário. Essa abordagem fortalece o diálogo, amplia a confiança entre empresa e comunidades e contribui para uma gestão socioambiental baseada na transparência, na participação e na melhoria contínua.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 62



CAPÍTULO 6

Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE)

O diálogo permanente fortalece relações de confiança, amplia a participação social e contribui para uma gestão mais transparente e colaborativa do empreendimento.

A importância da participação social

O desenvolvimento de empreendimentos de infraestrutura demanda a construção de relações transparentes e permanentes com as comunidades localizadas em sua área de influência. Nesse contexto, a participação social representa um elemento fundamental para promover o diálogo, compartilhar informações, esclarecer dúvidas e fortalecer a confiança entre a empresa e seus diferentes públicos de interesse.

A participação social amplia as oportunidades de interação entre empresa e comunidade, permitindo que diferentes perspectivas sejam consideradas no processo de relacionamento e contribuindo para uma gestão mais próxima das realidades locais.

Compreendendo essa importância, a Eólica Serra das Vacas mantém espaços estruturados de diálogo que favorecem a troca de informações, a escuta qualificada e o acompanhamento das ações desenvolvidas pelo empreendimento.

Entre esses mecanismos destaca-se a **Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE)**, consolidada como um importante instrumento de relacionamento comunitário e governança participativa.

O que é a Comissão de Acompanhamento do Empreendimento?

A Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE) constitui um fórum permanente de diálogo entre a Eólica Serra das Vacas, representantes das comunidades, instituições públicas e demais partes interessadas.

Sua principal finalidade é promover um ambiente estruturado para o compartilhamento de informações relacionadas ao empreendimento, ao acompanhamento das ações desenvolvidas pela empresa e ao registro das contribuições apresentadas pelos participantes.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 63



Além de constituir um espaço para apresentação de informações, a CAE representa um mecanismo de construção conjunta, no qual diferentes percepções são compartilhadas e os encaminhamentos passam a integrar o processo de gestão da Comunicação Social.

Ao reunir periodicamente representantes da empresa e das comunidades, a Comissão fortalece o relacionamento institucional e amplia a transparência das ações desenvolvidas.

Objetivos da CAE

A Comissão de Acompanhamento do Empreendimento possui os seguintes objetivos:

- fortalecer o diálogo entre empresa e comunidades;
- ampliar a participação social;
- compartilhar informações sobre o empreendimento;
- acompanhar programas e ações desenvolvidas pela empresa;
- registrar demandas, sugestões e contribuições apresentadas pelos participantes;
- promover a construção conjunta de soluções;
- fortalecer a transparência e a confiança no relacionamento institucional.

Esses objetivos refletem o compromisso da Eólica Serra das Vacas com uma atuação pautada pela escuta ativa e pelo diálogo permanente.

Composição da CAE

A composição da Comissão busca contemplar diferentes segmentos da sociedade, assegurando pluralidade de perspectivas e representatividade nas discussões. Ela contempla a participação de representantes dos seguintes segmentos:

- comunidades das áreas de influência;
- associações comunitárias;
- lideranças locais;
- representantes do poder público;
- equipe da Comunicação Social;
- representantes de áreas técnicas da empresa, conforme a pauta;
- convidados institucionais, quando necessário.

Essa diversidade de participantes contribui para ampliar a qualidade das discussões e fortalecer a legitimidade do processo de participação.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 64



Funcionamento da CAE

As reuniões da Comissão são planejadas previamente, contando com definição de pauta, convocação dos participantes e elaboração de registros formais dos assuntos tratados.

Durante os encontros são apresentados informes sobre o empreendimento, discutidas demandas das comunidades, esclarecidas dúvidas e definidos encaminhamentos para os temas debatidos.

Ao término de cada reunião, são elaboradas atas que registram as discussões realizadas, os compromissos assumidos e os responsáveis pelo acompanhamento das ações definidas.

Essa sistemática permite dar continuidade às tratativas iniciadas em cada encontro e fortalece a transparência do processo de relacionamento.

Temas recorrentes nas reuniões

As pautas das reuniões são definidas considerando as demandas das comunidades, o andamento do empreendimento e os programas socioambientais em desenvolvimento.

Entre os temas frequentemente discutidos destacam-se:

- cronograma das atividades do empreendimento;
- programas socioambientais;
- ações de comunicação social;
- canais de atendimento;
- projetos sociais;
- oportunidades de emprego e contratação local;
- segurança nas áreas do empreendimento;
- meio ambiente;
- acompanhamento das manifestações registradas;
- esclarecimento de dúvidas apresentadas pelas comunidades.

A diversidade dos temas demonstra o caráter permanente e abrangente da Comissão como espaço de diálogo.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 65



A CAE como instrumento de governança

A CAE constitui um importante instrumento de governança participativa.

Ao promover encontros periódicos entre empresa e comunidades, a Comissão favorece a circulação de informações, amplia a participação social e fortalece o acompanhamento das ações desenvolvidas pela Comunicação Social.

Além disso, as contribuições registradas durante as reuniões passam a integrar o processo de gestão das manifestações, permitindo que diferentes áreas da empresa acompanhem os encaminhamentos definidos e contribuam para sua implementação.

Essa integração reforça o papel estratégico da Comissão no fortalecimento do relacionamento institucional.

A confiança é construída no diálogo

A existência de um espaço permanente de participação social demonstra o compromisso da Eólica Serra das Vacas com a transparência, a escuta qualificada e a construção conjunta de soluções para temas de interesse das comunidades.

A consolidação da CAE

A realização periódica das reuniões da Comissão permitiu fortalecer a aproximação entre empresa e comunidades, criando um ambiente estruturado para o compartilhamento de informações e para o acompanhamento das ações desenvolvidas pelo empreendimento.

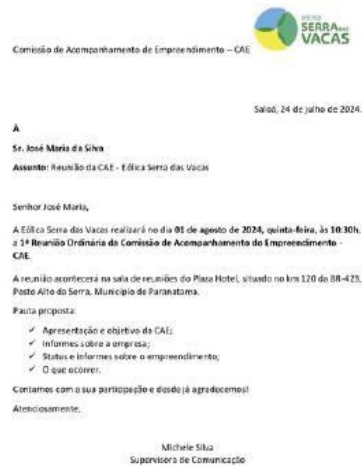
Ao longo de sua atuação, a Comissão consolidou-se como um importante espaço de participação social, contribuindo para ampliar a confiança entre os diferentes públicos e fortalecer a governança da Comunicação Social.

Para cada reunião, são realizados procedimentos de comunicação e mobilização dos participantes, incluindo o envio prévio dos convites com informações referentes à data, horário, local e pauta, de modo a favorecer a participação dos representantes e o adequado acompanhamento dos assuntos a serem tratados.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 66



Figura 16 – Modelo de convite para a reunião da CAE



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2026)

Os encontros são registrados, permitindo documentar a realização das reuniões e as atividades desenvolvidas ao longo de cada encontro. Os registros contribuem para a organização e a memória das ações realizadas pela Comissão, possibilitando evidenciar a presença dos representantes, os momentos de interação e os principais aspectos relacionados à condução das reuniões. Dessa forma, o registro fotográfico integra a documentação das atividades desenvolvidas e apoia o acompanhamento das ações realizadas ao longo do período.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 67



Figura 17 – Reunião da CAE



Figura 18 – Reunião da CAE



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2026)

Em Evidência

- ✓ Espaço permanente de diálogo;
- ✓ Participação social estruturada;
- ✓ Registro formal das reuniões;
- ✓ Acompanhamento dos encaminhamentos;
- ✓ Integração entre comunidades, Poder Público e empresa;
- ✓ Fortalecimento da governança participativa.

A Comissão de Acompanhamento do Empreendimento representa um dos principais instrumentos de governança participativa da Eólica Serra das Vacas. Ao promover um diálogo contínuo entre empresa, comunidades e demais partes interessadas, a CAE fortalece a transparência, amplia a participação social e contribui para a construção de relações baseadas na confiança, na corresponsabilidade e no compromisso com a melhoria contínua.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 68



Figura 19 – Modelo da ata de reunião da CAE



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2024)

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 69



CAPÍTULO 7

Projetos Sociais e Desenvolvimento Local

O desenvolvimento das comunidades é construído por meio de iniciativas que valorizam as pessoas, fortalecem capacidades locais e ampliam oportunidades para o futuro.

O papel dos Projetos Sociais

A Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas compreende que o relacionamento comunitário vai além da disponibilização de canais de atendimento e do tratamento das manifestações encaminhadas pelas comunidades.

A construção de relações sólidas e duradouras também depende da capacidade da empresa de contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento local, promovendo iniciativas que dialoguem com as características do território e valorizem as potencialidades das comunidades.

Nesse contexto, os projetos sociais constituem instrumentos estratégicos para ampliar oportunidades, incentivar a participação comunitária, fortalecer vínculos institucionais e promover ações capazes de gerar impactos positivos para a população.

Mais do que ações isoladas, essas iniciativas integram a estratégia de relacionamento comunitário da empresa e refletem seu compromisso com uma atuação socialmente responsável.

Como os Projetos são definidos

Os projetos desenvolvidos ou apoiados pela Eólica Serra das Vacas são planejados considerando informações obtidas por diferentes instrumentos de relacionamento comunitário.

As visitas de campo, reuniões comunitárias, atendimentos presenciais, manifestações registradas nos canais oficiais e articulações com instituições locais contribuem para identificar necessidades e oportunidades de atuação.

Essa metodologia permite que as iniciativas estejam alinhadas às características das comunidades e fortalece a integração entre Comunicação Social e programas socioambientais.

Ao adotar esse modelo, a empresa busca desenvolver ações que produzam benefícios concretos e mantenham aderência às demandas percebidas no território.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 70



Eixos de atuação social

As iniciativas apoiadas pela Eólica Serra das Vacas contemplam diferentes áreas de interesse das comunidades.

Entre os principais eixos destacam-se:

Educação

Projetos voltados ao fortalecimento da aprendizagem, alfabetização, qualificação e desenvolvimento de competências.

Desenvolvimento Comunitário

Ações destinadas ao fortalecimento da participação social e da integração entre empresa e comunidade.

Cultura

Apoio a eventos culturais tradicionais e iniciativas que valorizem a identidade local.

Meio Ambiente

Atividades educativas voltadas à sustentabilidade e à conservação ambiental.

Cidadania

Ações de incentivo à participação social, educação financeira, empreendedorismo e fortalecimento da autonomia dos participantes.

Quadro 5 – Eixos de atuação

Eixo	Exemplos de iniciativas
Educação	Projeto Ventos do Conhecimento
Educação Ambiental	Visitas guiadas educativas ao empreendimento
Educação Ambiental	Oficinas e ações educativas
Cultura	Apoio a eventos comunitários
Desenvolvimento Comunitário	Reuniões e integração com comunidades e lideranças
Autonomia e Desenvolvimento	Educação financeira e empreendedorismo

Fonte: Elaboração Própria (2026)

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 71



Parcerias para transformar

A realização de projetos sociais frequentemente envolve a construção de parcerias com instituições especializadas, organizações locais e profissionais com experiência nas áreas de atuação propostas.

Essas parcerias ampliam a qualidade técnica das iniciativas, favorecem o intercâmbio de conhecimentos e fortalecem a capacidade de execução das ações.

Um exemplo dessa estratégia foi a parceria estabelecida com a Alicerce Educação para a implementação do Projeto Ventos do Conhecimento, iniciativa que será apresentada detalhadamente no capítulo seguinte.

Incentivo à participação

A Comunicação Social reconhece que a efetividade dos projetos sociais depende do envolvimento das comunidades.

Por esse motivo, busca incentivar a participação dos moradores desde a fase de planejamento até a conclusão das atividades.

Esse processo fortalece o sentimento de pertencimento, amplia a legitimidade das iniciativas e contribui para que os resultados obtidos permaneçam mesmo após o encerramento das ações.

Em Destaque

Projetos Sociais são instrumentos de relacionamento.

Cada projeto representa uma oportunidade de fortalecer vínculos, ampliar o diálogo e construir relações de confiança entre a empresa e as comunidades.

Os projetos sociais não são desenvolvidos de forma isolada. Eles fazem parte de um sistema integrado de Comunicação Social, dialogando com os demais instrumentos de relacionamento utilizados pela empresa.

As informações obtidas durante reuniões comunitárias, visitas de campo e atendimentos presenciais subsidiam a definição das ações, enquanto os resultados alcançados retroalimentam o processo de planejamento das iniciativas futuras.

Essa integração fortalece a coerência da atuação social da empresa e amplia sua capacidade de responder às necessidades identificadas nas comunidades.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 72



Avaliação dos resultados

A Comunicação Social acompanha a execução dos projetos buscando identificar seus resultados, aprendizados e oportunidades de aprimoramento.

Essa avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos, incluindo:

- participação da comunidade;
- permanência dos participantes;
- alcance dos objetivos propostos;
- percepção dos beneficiários;
- fortalecimento do relacionamento comunitário;
- oportunidades identificadas para futuras ações.

A sistematização dessas informações contribui para o aperfeiçoamento contínuo das iniciativas sociais desenvolvidas pela empresa.

Experiência que fortalece o relacionamento

Investir nas pessoas fortalece o território

Ao longo de sua atuação, a Eólica Serra das Vacas observou que iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano produzem resultados que ultrapassam os objetivos inicialmente previstos.

Além dos conhecimentos adquiridos pelos participantes, os projetos sociais fortalecem vínculos comunitários, estimulam a participação social e ampliam o sentimento de pertencimento das comunidades em relação às ações desenvolvidas.

Essa experiência reforça que investir nas pessoas representa uma estratégia consistente para fortalecer o relacionamento institucional e contribuir para o desenvolvimento sustentável do território.

Figura 20 – Festa do Dia das Crianças na Escola Ministro Marco Maciel



Figura 21 – Festa do Dia das Crianças na Escola José Alexandre da Silva



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2026)

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 73



Figura 22 – Cavalgada Feminina - Associação Sítio Catimbau



Figura 23 – Dia das mães na escola Sebastião Pais Leme na Comunidade Meladinho



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2026)

Figura 24 – Visita guiada às instalações operacionais do Parque Eólico Serra das Vacas



Figura 25 – Visita guiada às instalações operacionais do Parque Eólico Serra das Vacas



Fonte: Acervo da Comunicação Social (2026)

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 74



Quadro 6 – Exemplos de iniciativas desenvolvidas

Iniciativa	Objetivo	Público
Ventos do Conhecimento	Alfabetização, fortalecimento da educação básica e qualificação	Jovens e adultos
Contação de Histórias	Incentivo à leitura e educação ambiental	Crianças
Apoio a eventos comunitários	Fortalecimento cultural e integração social	Comunidades
Ações educativas	Sustentabilidade e cidadania	Diversos públicos

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Em Evidência

- ✓ Projetos alinhados às necessidades das comunidades;
- ✓ Parcerias com instituições especializadas;
- ✓ Incentivo à participação comunitária;
- ✓ Integração entre Comunicação Social e desenvolvimento local;
- ✓ Avaliação contínua dos resultados

O que este capítulo demonstra?

Os projetos sociais desenvolvidos e apoiados pela Eólica Serra das Vacas representam instrumentos estratégicos de fortalecimento do relacionamento comunitário e de promoção do desenvolvimento local. Planejadas a partir do diálogo com as comunidades e executadas em parceria com instituições especializadas, essas iniciativas ampliam oportunidades, fortalecem vínculos sociais e reafirmam o compromisso da empresa com uma atuação responsável, participativa e sustentável.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 75



CAPÍTULO 8

Projeto Ventos do Conhecimento

Quando o conhecimento encontra a oportunidade, surgem novas possibilidades para as pessoas, para as comunidades e para o futuro.

Educação como instrumento de transformação social

A educação representa um dos principais vetores para o desenvolvimento humano e para o fortalecimento das comunidades. Ao ampliar conhecimentos, desenvolver competências e incentivar a autonomia dos indivíduos, ela contribui para a construção de oportunidades que geram impactos positivos duradouros.

Reconhecendo esse potencial, a Eólica Serra das Vacas desenvolveu o **Projeto Ventos do Conhecimento**, uma iniciativa voltada à promoção da educação de jovens, adultos e idosos residentes em sua área de influência.

O projeto aliou a oferta de conteúdos pedagógicos ao fortalecimento da autoestima dos participantes, à ampliação de suas perspectivas e à valorização das pessoas como elementos essenciais para o desenvolvimento local.

Sua implementação reforça o entendimento de que investir em educação significa investir na capacidade das comunidades de construir seu próprio futuro.

Contexto

Durante as ações de relacionamento comunitário desenvolvidas pela Comunicação Social, foram identificadas demandas relacionadas ao fortalecimento da educação e da qualificação de moradores da região.

As visitas de campo, os atendimentos às comunidades e o diálogo permanente com lideranças locais evidenciaram a existência de pessoas que, por diferentes motivos, não tiveram oportunidade de concluir sua formação escolar ou desenvolver habilidades básicas de leitura, escrita e matemática.

A partir desse diagnóstico, foi estruturado o Projeto Ventos do Conhecimento, buscando oferecer uma oportunidade educacional adaptada às necessidades da comunidade.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 76



Parceria com a Alicerce Educação

Para garantir qualidade técnica e metodologia adequada ao perfil dos participantes, a Eólica Serra das Vacas contratou a empresa Alicerce Educação, instituição reconhecida por sua atuação na educação de jovens e adultos.

A metodologia adotada possibilitou reunir, em uma mesma turma, participantes com diferentes níveis de escolaridade, respeitando os ritmos individuais de aprendizagem e promovendo acompanhamento personalizado. Essa abordagem permitiu que pessoas em processo de alfabetização compartilhassem o mesmo ambiente de aprendizagem com participantes que buscavam concluir etapas da educação básica ou ampliar seus conhecimentos. A diversidade da turma transformou-se em um elemento enriquecedor do processo educativo, favorecendo o apoio mútuo e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Figura 26 – Aula do Projeto Ventos do Conhecimento



Figura 27 – Seminário sobre o meio ambiente



Fonte: Acervo da Comunicação Social

Objetivos do Projeto

O Projeto Ventos do Conhecimento foi desenvolvido com os seguintes objetivos:

- ampliar oportunidades educacionais para moradores das áreas de influência;
- fortalecer habilidades de leitura, escrita e matemática;
- contribuir para a preparação de participantes para certificações educacionais;
- incentivar a permanência dos alunos por meio de ações de apoio;
- promover conteúdos relacionados à cidadania, sustentabilidade e desenvolvimento pessoal;
- fortalecer a autoestima e a autonomia dos participantes.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 77



Estrutura do Projeto

O projeto foi desenvolvido com 25 participantes, selecionados entre moradores da comunidade.

Ao longo das atividades, foram trabalhados conteúdos como:

- Língua Portuguesa;
- Matemática;
- Educação Financeira;
- Sustentabilidade;
- Meio Ambiente;
- Empreendedorismo;
- Habilidades socioemocionais;
- Saúde e bem-estar.

Essa abordagem ampliou o alcance do projeto, integrando formação escolar e desenvolvimento pessoal.

Quadro 7 – Panorama do Projeto

Indicador	Resultado
Município	Saloá – PE
Participantes	25
Público	Jovens, adultos e idosos
Certificados	Certificação FIC (Formação Inicial e Continuada)
Benefícios de incentivo à permanência	Lanche em todas as aulas e cesta básica mensal vinculada à frequência

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Incentivo à permanência

A permanência dos participantes foi considerada um aspecto fundamental para o sucesso do projeto.

Como forma de incentivo, os alunos receberam:

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 78



- lanche durante todas as aulas;
- cesta básica mensal condicionada à frequência;
- acompanhamento contínuo da equipe responsável.

Essas ações contribuíram para reduzir a evasão, estimular o compromisso dos participantes e criar um ambiente favorável ao aprendizado.

Além dos incentivos materiais, o acolhimento proporcionado pela equipe e pela metodologia da Alicerce Educação favoreceu a construção de vínculos entre os participantes e fortaleceu sua motivação ao longo do curso.

Resultados alcançados

O Projeto Ventos do Conhecimento produziu resultados que ultrapassaram os objetivos inicialmente previstos.

Além da conclusão das atividades pelos participantes, foram observados ganhos relacionados ao fortalecimento da autoestima, ao desenvolvimento da autonomia, ao estímulo à aprendizagem e ao fortalecimento dos vínculos comunitários.

Ao término do projeto foi realizada uma cerimônia de encerramento, durante a qual os participantes receberam certificados em reconhecimento ao percurso realizado.

Mais do que um momento de conclusão, a certificação simbolizou o reconhecimento do esforço e da dedicação demonstrados pelos alunos ao longo da iniciativa.

Em Destaque

Educação transforma comunidades

O Projeto Ventos do Conhecimento demonstrou que iniciativas educacionais podem promover inclusão, ampliar oportunidades e fortalecer o relacionamento entre empresa e comunidade, produzindo resultados que permanecem para além do período de execução do projeto

Um símbolo do impacto do projeto

A história de Dona Maria

Entre os inúmeros resultados alcançados pelo Projeto Ventos do Conhecimento, uma história passou a representar, de forma especial, o significado da iniciativa.

Aos 66 anos, Dona Maria realizou um sonho que a acompanhava desde a infância: aprender a ler e a escrever.

Durante toda a vida, as circunstâncias não lhe permitiram frequentar a escola e desenvolver a alfabetização. Ainda assim, nunca abandonou o desejo de aprender.

Ao ingressar no Projeto Ventos do Conhecimento, encontrou um ambiente acolhedor, respeitoso e adaptado ao seu ritmo de aprendizagem. Com dedicação, perseverança e o apoio da equipe pedagógica, construiu, passo a passo, um caminho que culminou em uma das conquistas mais significativas de sua trajetória.

No encerramento do projeto, Dona Maria recebeu seu certificado ao lado dos demais participantes, simbolizando não apenas a conclusão de um curso, mas a realização de um sonho cultivado ao longo de décadas.

Sua história tornou-se uma inspiração para toda a turma e evidencia que a educação permanece como uma oportunidade de transformação em qualquer etapa da vida.

Para a Eólica Serra das Vacas, essa conquista representa muito mais do que um indicador de projeto. Ela reafirma o compromisso da empresa com iniciativas que valorizam as pessoas, ampliam oportunidades e contribuem para o fortalecimento das comunidades.

Figura 28 – Entrega de brindes na cerimônia de formatura dos alunos



Fonte: Acervo da Comunicação Social

Transformando oportunidades em histórias de vida

O maior resultado de um projeto social nem sempre pode ser expresso em números. Às vezes, ele está presente na conquista de uma única pessoa, capaz de inspirar toda uma comunidade.

Figura 29 – Entrega de certificado durante a formatura



Figura 30 – Entrega de certificado durante a formatura



Fonte: Acervo da Comunicação Social

Figura 31 – Formatura da Turma do Projeto Ventos do Conhecimento



Figura 32 – Formatura da Turma do Projeto Ventos do Conhecimento



Fonte: Acervo da Comunicação Social

Aprendizados

A experiência demonstrou que projetos educacionais estruturados a partir das necessidades das comunidades possuem potencial para produzir impactos que vão além da aprendizagem formal.

O fortalecimento da autoestima, da autonomia e da participação comunitária evidencia que a educação pode atuar como instrumento de transformação social e de fortalecimento do relacionamento institucional.

Além disso, a parceria com uma instituição especializada reforçou a importância da cooperação para ampliar a qualidade técnica das iniciativas desenvolvidas.

Experiência que fortalece o relacionamento**Educação que gera legado**

O Projeto Ventos do Conhecimento consolidou-se como uma das principais iniciativas sociais da Eólica Serra das Vacas, demonstrando que o investimento em educação pode produzir benefícios permanentes para os participantes e fortalecer o vínculo entre empresa e comunidade.

Mais do que transmitir conhecimentos, o projeto valorizou histórias de vida, estimulou a superação de desafios e reafirmou o compromisso da empresa com o desenvolvimento humano.

Figura 33 – Participantes durante atividades em sala de aula



Figura 34 – Participantes durante atividades em sala de aula



Fonte: Acervo da Comunicação Social

Figura 35 – Relato da Sra. Maria



Fonte: Acervo da Comunicação Social

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 82



Em Evidência

- ✓ 25 participantes;
- ✓ Parceria com a Alicerce Educação;
- ✓ Conteúdos voltados à educação, cidadania e sustentabilidade;
- ✓ Incentivo à permanência por meio de lanche e cesta básica;
- ✓ Certificação de todos os participantes;
- ✓ Alfabetização de Dona Maria aos 66 anos;
- ✓ Fortalecimento do relacionamento comunitário.

O que este capítulo demonstra?

O Projeto Ventos do Conhecimento representa uma das principais iniciativas de desenvolvimento social promovidas pela Eólica Serra das Vacas. Construído a partir do diálogo com as comunidades e executado em parceria com a Alicerce Educação, o projeto ampliou oportunidades educacionais, fortaleceu vínculos comunitários e reafirmou o compromisso da empresa com o desenvolvimento humano. A trajetória de Dona Maria sintetiza esse propósito ao demonstrar que investir em pessoas é também investir no futuro das comunidades.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026



CAPÍTULO 9

Ações Socioeducativas

Educação Socioambiental e Integração Comunitária

As ações socioeducativas representam oportunidades para promover o aprendizado, incentivar a conscientização socioambiental e fortalecer a integração entre o empreendimento e as comunidades, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a construção de relações pautadas no diálogo e na participação.

Educação ambiental

A educação ambiental constitui um importante instrumento de sensibilização e de fortalecimento da consciência socioambiental.

As ações desenvolvidas pela Comunicação Social buscam estimular reflexões sobre sustentabilidade, preservação ambiental e convivência responsável com o território, aproximando esses temas do cotidiano das comunidades.

Quando integradas às demais iniciativas sociais, essas atividades contribuem para ampliar o alcance dos programas socioambientais do empreendimento e fortalecer a participação da população.

Além do conteúdo técnico, as ações procuram utilizar metodologias participativas, favorecendo o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Contação de histórias: educação e sensibilização

Entre as iniciativas desenvolvidas pela empresa, destaca-se a realização de atividades de contação de histórias voltadas ao público infantil.

Essas ações utilizam a literatura e a ludicidade como ferramentas para estimular o interesse pela leitura, despertar a curiosidade sobre temas ambientais e incentivar valores relacionados ao respeito ao meio ambiente e à convivência em comunidade.

Realizadas por profissionais especializados, as atividades promovem momentos de interação entre crianças, famílias e equipe da Comunicação Social, fortalecendo a aproximação com as comunidades e ampliando o alcance das ações educativas.

Além do aspecto pedagógico, a contação de histórias transforma o aprendizado em uma experiência afetiva e participativa, tornando a educação ambiental mais acessível e significativa.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 84



Fortalecimento dos vínculos comunitários

Os eventos e ações educativas promovem benefícios que vão além dos resultados imediatos observados durante sua realização.

Ao incentivar a participação das comunidades, favorecer encontros entre diferentes públicos e criar espaços de diálogo, essas iniciativas contribuem para fortalecer vínculos sociais, ampliar a confiança na empresa e consolidar a Comunicação Social como uma presença constante no território.

Esse processo complementa os demais instrumentos de relacionamento utilizados pela Eólica Serra das Vacas e amplia as oportunidades de interação entre empresa e comunidade.

Em Destaque

Relacionamento também se constrói em momentos de convivência

Cada evento, oficina ou atividade educativa representa uma oportunidade de aproximar pessoas, fortalecer laços comunitários e demonstrar, na prática, o compromisso da empresa com o território.

Experiência que fortalece o relacionamento

Presença além das reuniões

A experiência da Comunicação Social demonstra que a construção da confiança ocorre em diferentes espaços. Reuniões institucionais são fundamentais, mas atividades culturais, educativas e comunitárias permitem estabelecer relações mais próximas, ampliar a participação e fortalecer o sentimento de pertencimento das comunidades.

Nesse contexto, a Comunicação Social também participa e apoia ações realizadas em parceria com equipamentos públicos do território, como o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Essas iniciativas proporcionam momentos de integração, informação e convivência com diferentes públicos das comunidades, além de fortalecer a articulação com a rede local e ampliar a presença da empresa em espaços voltados à promoção do bem-estar, da cidadania e do desenvolvimento social. A empresa também aproveita momentos de mobilização interna, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), para estimular ações solidárias, a exemplo da arrecadação de cestas básicas posteriormente destinadas a famílias das comunidades, fortalecendo a integração entre colaboradores, empresa e território.

Ao participar desses momentos, a empresa demonstra que seu relacionamento com o território vai além do cumprimento de obrigações, buscando contribuir para o desenvolvimento social e para a valorização das pessoas.

Figura 36 – Palestra sobre o Estatuto do Idoso com a Equipe do NASF



Figura 37 – Atividade de educação física com o grupo de idosos do NASF



Fonte: acervo fotográfico Bioconsulta 2015

Figura 38 – Ação de plantio de mudas com os alunos da Escola Sebastião Paes de Leme (Comunidade Meladinho)



Fonte: Acervo do SMS

Figura 39 – Entrega dos alimentos arrecadados na I SIPATMA ao CRAS de Paratama.



Fonte: Arquivo fotográfico, Bioconsultants, abr. 2015

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 86



As ações realizadas demonstram a atuação integrada da empresa junto às comunidades, contemplando iniciativas de educação, saúde, desenvolvimento social, apoio às famílias e incentivo à participação comunitária. Essas experiências reforçam o compromisso com a construção de relações baseadas no diálogo, na escuta e na geração de valor compartilhado para o território.

Em Evidência

- ✓ Incentivo à participação comunitária;
- ✓ Educação ambiental;
- ✓ Atividades voltadas ao público infantil;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos entre empresa e comunidade;
- ✓ Integração entre ações sociais e programas de Comunicação Social.

O que este capítulo demonstra?

As ações comunitárias promovidas e apoiadas pela Eólica Serra das Vacas evidenciam que o relacionamento comunitário é construído por meio de diferentes formas de interação. Eventos, atividades educativas e iniciativas culturais fortalecem a presença institucional da empresa no território, ampliam a participação social e contribuem para a construção de relações baseadas na confiança, no respeito e na valorização das comunidades.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 87



CAPÍTULO 10

Indicadores, Resultados e Melhoria Contínua

Os resultados da Comunicação Social não são medidos apenas pelo número de atividades realizadas, mas pela qualidade das relações construídas, pela confiança fortalecida e pela capacidade de transformar informações em melhoria contínua.

A importância do monitoramento

A atuação da Comunicação Social envolve uma ampla diversidade de atividades, incluindo atendimento às comunidades, gestão das manifestações, articulação institucional, coordenação de espaços de participação social e desenvolvimento de projetos socioambientais.

Para assegurar que essas ações produzam os resultados esperados, é fundamental acompanhar indicadores que permitam avaliar o desempenho da área, identificar oportunidades de melhoria e subsidiar a tomada de decisões.

O monitoramento sistemático das atividades fortalece a governança da Comunicação Social ao fornecer informações confiáveis sobre o relacionamento com as comunidades, a eficiência dos processos de atendimento e a efetividade das ações desenvolvidas.

Mais do que mensurar números, os indicadores permitem compreender tendências, orientar o planejamento e promover o aperfeiçoamento contínuo da atuação da empresa.

O que é monitorado?

A Comunicação Social acompanha informações relacionadas às diferentes frentes de atuação da área, permitindo uma visão integrada do relacionamento comunitário.

Entre os principais aspectos monitorados destacam-se:

- manifestações registradas pelos canais oficiais;
- atendimentos realizados;
- reuniões comunitárias promovidas;
- reuniões da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE);
- visitas de campo;
- projetos sociais executados;
- ações educativas e eventos comunitários;
- demandas encaminhadas às áreas técnicas;
- devolutivas realizadas às comunidades.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 88



Esse conjunto de informações permite avaliar não apenas o volume das atividades desenvolvidas, mas também sua contribuição para o fortalecimento do relacionamento institucional.

Quadro 8 – Principais indicadores de acompanhamento

Tema	Indicadores
Atendimento	Número de manifestações registradas, tempo médio de resposta, manifestações concluídas
Relacionamento Comunitário	Reuniões realizadas, visitas de campo, atendimentos presenciais
CAE	Número de reuniões, participantes, encaminhamentos concluídos
Projetos Sociais	Participantes, ações realizadas, certificados entregues
Comunicação	Canais utilizados, temas recorrentes, materiais produzidos

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Indicadores qualitativos

Embora os indicadores quantitativos sejam importantes para acompanhar o desempenho operacional, a Comunicação Social também reconhece a relevância dos resultados qualitativos

Esses resultados são observados por meio de:

- fortalecimento da confiança entre empresa e comunidades;
- ampliação da participação social;
- qualidade do diálogo estabelecido durante reuniões e visitas;
- percepção positiva dos participantes sobre as ações desenvolvidas;
- fortalecimento das parcerias institucionais;
- continuidade da participação das comunidades nas iniciativas promovidas.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 89



Esses aspectos complementam a análise dos indicadores numéricos e oferecem uma compreensão mais ampla dos impactos da atuação da área.

Em Destaque

Medir para evoluir

Os indicadores não representam apenas mecanismos de controle. Eles constituem ferramentas de aprendizagem que permitem compreender a evolução da Comunicação Social e orientar decisões voltadas ao aprimoramento contínuo do relacionamento comunitário.

A experiência acumulada ao longo da atuação da Comunicação Social permitiu identificar oportunidades de aperfeiçoamento que foram incorporadas aos processos internos da área.

Entre os principais aprendizados destacam-se:

- fortalecimento dos canais oficiais de comunicação;
- integração dos fluxos de atendimento;
- padronização das respostas às manifestações recorrentes;
- implantação da Base de Conhecimento;
- ampliação do registro das informações;
- fortalecimento da participação social por meio da CAE;
- desenvolvimento de projetos sociais alinhados às necessidades identificadas no território.

Essas iniciativas demonstram que a Comunicação Social utiliza as experiências vivenciadas como fonte permanente de aprendizado e inovação.

Compromisso com a melhoria contínua

A melhoria contínua constitui um princípio orientador da atuação da Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas

Cada atendimento realizado, cada reunião promovida e cada projeto desenvolvido oferecem oportunidades para aperfeiçoar procedimentos, fortalecer o relacionamento comunitário e ampliar a qualidade dos serviços prestados.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 90



Essa busca permanente por evolução contribui para consolidar uma atuação cada vez mais estruturada, transparente e alinhada às expectativas das comunidades e da empresa.

Experiência que fortalece o relacionamento

Aprender com cada interação

A Comunicação Social compreende que cada manifestação recebida representa uma oportunidade de aprendizagem.

Ao analisar demandas recorrentes, registrar boas práticas e acompanhar os resultados das ações desenvolvidas, a área transforma experiências em conhecimento institucional, fortalecendo sua capacidade de resposta e promovendo uma gestão cada vez mais eficiente.

Quadro 9 – Exemplos de resultados alcançados

Resultado	Evidência
Integração dos Canais de Atendimento	Implantação da Zendesk
Organização das Demandas	Fluxo único de atendimento
Fortalecimento da Participação Social	Reuniões periódicas da CAE
Desenvolvimento Comunitário	Projeto Ventos do Conhecimento
Presença Territorial	Escritório, visitas de campo e canais oficiais

Fonte: Elaboração Própria (2026)

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 91



Em Evidência

- ✓ Monitoramento sistemático das atividades;
- ✓ Indicadores operacionais e qualitativos;
- ✓ Integração dos canais de comunicação;
- ✓ Aprendizado contínuo;
- ✓ Evolução permanente dos processos;
- ✓ Gestão baseada em evidências.

O que este capítulo demonstra?

A Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas adota uma abordagem orientada por indicadores, aprendizagem e melhoria contínua. O acompanhamento sistemático das atividades permite transformar informações em conhecimento, fortalecer a governança do relacionamento comunitário e aprimorar continuamente os processos de atendimento, participação social e desenvolvimento local.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 92



CAPÍTULO 11

Evolução da Comunicação Social e Perspectivas Futuras

Construir relações de confiança é um processo contínuo. Cada experiência vivenciada amplia o conhecimento sobre o território, fortalece a capacidade de diálogo e impulsiona a evolução permanente da Comunicação Social.

Uma trajetória construída com diálogo

A Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas consolidou sua atuação a partir da compreensão de que o relacionamento comunitário é um processo contínuo, que acompanha todas as fases do empreendimento e exige adaptação constante às características do território e às expectativas dos diferentes públicos de interesse.

Ao longo dessa trajetória, a área ampliou seus instrumentos de atuação, fortaleceu mecanismos de participação social, aperfeiçoou processos internos e incorporou novas ferramentas de gestão, consolidando uma estrutura cada vez mais integrada e orientada pela melhoria contínua.

Essa evolução foi construída a partir da experiência prática, da escuta das comunidades e da articulação permanente entre Comunicação Social, áreas técnicas e lideranças.

Marcos da evolução

A evolução da Comunicação Social pode ser compreendida por meio de diferentes marcos que fortaleceram sua atuação ao longo do tempo.

Entre eles destacam-se:

- estruturação do escritório de atendimento;
- consolidação dos canais oficiais de comunicação;
- fortalecimento das visitas de campo;
- criação e consolidação da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE);
- implantação da plataforma Zendesk;
- estruturação da Base de Conhecimento;
- desenvolvimento do Projeto Ventos do Conhecimento;
- ampliação das ações de educação ambiental e integração comunitária.

Cada um desses marcos representa uma etapa da construção de um modelo de relacionamento mais estruturado, transparente e participativo.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 93



Lições aprendidas

A experiência acumulada pela Comunicação Social ao longo de sua atuação possibilitou importantes aprendizados que hoje orientam o desenvolvimento das ações e o aperfeiçoamento dos processos.

Entre as principais lições aprendidas destacam-se:

A presença faz diferença

A manutenção de uma equipe próxima das comunidades fortalece vínculos, amplia a confiança e permite compreender de forma mais precisa as necessidades do território.

O diálogo previne conflitos

A disponibilidade para ouvir e esclarecer dúvidas reduz incertezas, fortalece a transparência e favorece a construção conjunta de soluções.

A organização fortalece a gestão

A implantação de fluxos estruturados e de ferramentas como a Zendesk demonstrou a importância da padronização dos processos e da rastreabilidade das informações.

Educação transforma realidades

A experiência do Projeto Ventos do Conhecimento evidenciou que investimentos em educação produzem impactos permanentes para os participantes e para as comunidades.

A participação gera pertencimento

Espaços como a Comissão de Acompanhamento do Empreendimento demonstram que o envolvimento das comunidades fortalece a legitimidade das ações desenvolvidas e amplia a confiança na empresa.

Em Destaque

Evoluir significa aprender continuamente

Cada atividade realizada, cada manifestação recebida e cada projeto desenvolvido representam oportunidades para aperfeiçoar processos, fortalecer o relacionamento comunitário e ampliar a capacidade de resposta da empresa.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 94



Inovação e modernização

A Comunicação Social busca incorporar continuamente novas metodologias, ferramentas e práticas de gestão que contribuam para ampliar a eficiência de sua atuação.

A implantação da Zendesk representa um exemplo desse processo de inovação, permitindo integrar diferentes canais de comunicação, organizar informações e gerar indicadores que apoiam a tomada de decisões.

Da mesma forma, a estruturação da Base de Conhecimento demonstra o compromisso da área com a padronização das informações e com o compartilhamento do conhecimento institucional

Perspectivas para o futuro

A evolução da Comunicação Social é um processo contínuo.

Nos próximos anos, a expectativa é fortalecer ainda mais a integração entre os canais de atendimento, ampliar a utilização de indicadores gerenciais, aperfeiçoar a gestão do conhecimento e desenvolver novas iniciativas voltadas ao relacionamento comunitário e ao desenvolvimento local.

Também se busca ampliar a utilização de tecnologias que contribuam para otimizar processos, preservar o histórico das informações e fortalecer a capacidade de análise das demandas recebidas.

Essas perspectivas reafirmam o compromisso da Eólica Serra das Vacas com uma Comunicação Social inovadora, transparente e alinhada às melhores práticas de relacionamento comunitário

Experiência que fortalece o relacionamento

Evoluir junto com as comunidades

A principal transformação observada ao longo da atuação da Comunicação Social não está apenas na ampliação de estruturas ou ferramentas, mas na consolidação de uma cultura de diálogo permanente.

Ao evoluir continuamente seus processos e fortalecer a participação social, a empresa demonstra que o relacionamento comunitário é construído diariamente, por meio da escuta, da confiança e do compromisso com a melhoria contínua.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 95



Quadro 10 – Evolução da Comunicação Social

Antes	Evolução alcançada
Canais Descentralizados	Integração dos Canais Oficiais
Registros Dispersos	Gestão Estruturada das Manifestações
Atendimento sem Sistema Único	Implantação da Zendesk
Ações Pontuais	Planejamento Integrado do Relacionamento Comunitário
Projetos Isolados	Estratégia de Desenvolvimento Comunitário

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Em Evidência

- ✓ Consolidação do relacionamento comunitário;
- ✓ Evolução da governança;
- ✓ Modernização da gestão das manifestações;
- ✓ Fortalecimento da participação social;
- ✓ Aprendizado institucional;
- ✓ Compromisso com inovação e melhoria contínua.

O que este capítulo demonstra?

A trajetória da Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas evidencia uma evolução contínua, marcada pelo fortalecimento de estruturas, processos e mecanismos de participação social. Essa evolução permitiu consolidar uma atuação cada vez mais estratégica, integrada e orientada para a construção de relações transparentes e duradouras com as comunidades.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 96



CAPÍTULO 12

Nosso Legado

O verdadeiro legado da Comunicação Social não está apenas nas ações realizadas, mas nas relações de confiança construídas ao longo do tempo.

Muito além de um programa

Ao longo deste memorial foram apresentados os principais instrumentos, processos e iniciativas que estruturam a Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas.

O escritório de atendimento, os canais oficiais de comunicação, a Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE), a implantação da plataforma Zendesk, os projetos sociais e as ações de relacionamento comunitário representam componentes de um mesmo propósito: manter um diálogo permanente, transparente e respeitoso com as comunidades.

Entretanto, o verdadeiro resultado dessa atuação não pode ser medido apenas pelo número de atendimentos realizados, pelas reuniões promovidas ou pelos projetos executados.

Seu principal resultado encontra-se na construção de relações baseadas na confiança, no respeito e na presença constante da empresa no território.

Cada visita realizada, cada manifestação respondida, cada reunião promovida e cada projeto desenvolvido contribui para fortalecer esse relacionamento e ampliar a capacidade da empresa de compreender as comunidades e construir soluções conjuntamente.

Esse conjunto de experiências constitui o principal legado da Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas.

Presença que permanece

A Comunicação Social entende que a construção da confiança exige continuidade. A presença no território deve ser acompanhada pela manutenção de canais acessíveis, equipes preparadas e disposição permanente para ouvir, dialogar e acompanhar as demandas apresentadas pelas comunidades.

Essa presença contínua fortalece a transparência das relações e amplia a capacidade da empresa de responder de forma responsável às diferentes situações vivenciadas ao longo do empreendimento.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 97



Ao consolidar estruturas permanentes de atendimento, fortalecer mecanismos de participação social e investir em projetos voltados ao desenvolvimento das comunidades, a Eólica Serra das Vacas reafirma seu compromisso com um relacionamento baseado na proximidade e no respeito.

O legado das pessoas

Ao longo deste memorial foram apresentados diferentes instrumentos de gestão, estruturas de atendimento e mecanismos de governança.

Entretanto, nenhum desses elementos teria significado sem as pessoas que constroem diariamente esse relacionamento.

São os moradores que participam das reuniões comunitárias.

As lideranças que compartilham suas percepções sobre o território.

Os participantes dos projetos sociais.

Os estudantes que ampliam seus conhecimentos.

Os colaboradores que atuam no escritório, realizam visitas de campo e acompanham as manifestações.

Cada um deles contribui para fortalecer o diálogo e construir uma relação baseada na cooperação.

O legado da Comunicação Social é, acima de tudo, um legado humano.

O legado da educação

Entre todas as iniciativas apresentadas neste memorial, o Projeto Ventos do Conhecimento sintetiza de forma especial o compromisso da empresa com o desenvolvimento das comunidades.

A trajetória de Dona Maria, alfabetizada aos 66 anos, representa muito mais do que um resultado educacional. Ela demonstra que oportunidades podem transformar vidas, fortalecer a autoestima e inspirar outras pessoas a acreditarem em seu próprio potencial.

Histórias como essa reafirmam que investir em educação significa investir no futuro das comunidades.

Em Destaque

O maior patrimônio da Comunicação Social são as relações construídas.

Estruturas físicas, sistemas de gestão e indicadores são importantes, entretanto, são as relações estabelecidas entre empresa e comunidades que dão sentido a cada uma dessas ferramentas e consolidam a presença institucional da Eólica Serra das Vacas no território.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 98



Compromisso permanente

A Comunicação Social continuará evoluindo, incorporando novas ferramentas, aperfeiçoando processos e fortalecendo mecanismos de Participação Social. Entretanto, alguns princípios permanecerão inalterados:

- diálogo permanente;
- transparência;
- respeito às comunidades;
- escuta ativa;
- presença no território;
- melhoria contínua;
- responsabilidade socioambiental.

Esses princípios orientam a atuação da área e representam o compromisso permanente da empresa com um relacionamento ético, participativo e responsável.

Mensagem Final

*"Cada atendimento realizado representa uma oportunidade de ouvir.
 Cada reunião promovida representa uma oportunidade de dialogar.
 Cada projeto desenvolvido representa uma oportunidade de transformar.
 Cada relação construída representa uma oportunidade de fortalecer a confiança.
 É essa confiança que constitui o verdadeiro legado da Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas."*

O Memorial como instrumento de gestão

Este Memorial Institucional não representa apenas o registro das ações desenvolvidas pela Comunicação Social.

Ele constitui um instrumento de gestão e de preservação da memória institucional, reunindo informações, experiências e boas práticas que poderão orientar futuras iniciativas, apoiar processos de licenciamento ambiental, subsidiar auditorias e fortalecer a governança do relacionamento comunitário.

Sua atualização periódica permitirá acompanhar a evolução da área, registrar novos projetos e consolidar uma cultura de melhoria contínua.

Dessa forma, o memorial torna-se não apenas um documento de prestação de contas, mas também um instrumento estratégico para a gestão do relacionamento entre a Eólica Serra das Vacas e seus públicos de interesse.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 99



Em Evidência

- ✓ Presença permanente no território.
- ✓ Relações de confiança construídas ao longo do tempo.
- ✓ Governança fortalecida.
- ✓ Participação social valorizada.
- ✓ Desenvolvimento comunitário.
- ✓ Educação como instrumento de transformação.
- ✓ Compromisso com a melhoria contínua.
- ✓ Comunicação Social como área estratégica.

Encerramento

Ao concluir este Memorial Institucional, reafirma-se que a Comunicação Social da Eólica Serra das Vacas é mais do que uma área responsável por atender manifestações ou executar Programas Socioambientais. Ela constitui um elo permanente entre o empreendimento e as comunidades, promovendo o diálogo, fortalecendo a confiança e contribuindo para a construção de soluções compartilhadas.

Os resultados apresentados ao longo deste documento demonstram que uma atuação baseada na presença, na transparência e na escuta ativa fortalece o relacionamento institucional e amplia a capacidade da empresa de desenvolver suas atividades de forma responsável e integrada ao território.

Este memorial registra uma trajetória construída com pessoas, experiências e aprendizados. Mais do que preservar essa história, ele reafirma o compromisso da Eólica Serra das Vacas de continuar evoluindo, inovando e fortalecendo o relacionamento comunitário, reconhecendo que o desenvolvimento sustentável depende, acima de tudo, da qualidade das relações estabelecidas com as comunidades.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 100

ANEXO VI

Relatório de Canais de Comunicação e Gestão de Demandas

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 101

Relatório de Canais de Comunicação e Gestão de Demandas da Eólica Serra das Vacas

A Eólica Serra das Vacas disponibiliza canais permanentes de comunicação com as comunidades do entorno, proprietários, poder público e demais partes interessadas, visando garantir um relacionamento transparente, acessível e eficiente. Esses canais possibilitam o recebimento de dúvidas, solicitações, sugestões, reclamações, elogios e demais manifestações relacionadas ao empreendimento, assegurando o devido tratamento e retorno aos demandantes.

Com o objetivo de facilitar o acesso da população ao empreendimento, a empresa disponibiliza diferentes meios de contato, permitindo que cada público utilize o canal mais conveniente para registrar suas manifestações.

Os canais atualmente disponíveis são:

- Atendimento presencial no Escritório Social da Eólica Serra das Vacas;
- Telefone corporativo;
- WhatsApp corporativo;
- E-mail institucional;
- Plataforma digital de atendimento (Zendesk).

O Escritório Social da Eólica Serra das Vacas funciona na localidade conhecida como Alto da Serra, no endereço Rua Domingos de Moraes, nº 09, Povoado Campo Sujo, Paranatama/PE. O atendimento ao público é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.



Figura 1 - Fachada do escritório da ESV

Além disso, todos esses canais de comunicação são divulgados durante as ações de relacionamento comunitário, reuniões com lideranças, visitas às comunidades, materiais

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 102

institucionais e demais atividades de comunicação desenvolvidas pela empresa. Inclusive, ao longo do Complexo Eólico disponibilizamos diversas placas informativas indicando nosso email e telefone para contato.



Figura 2 - Placas Informativas



Figura 3 - Placas Informativas

Plataforma Zendesk

Como parte do processo de aprimoramento da gestão do relacionamento com as partes interessadas, a Eólica Serra das Vacas implantou a plataforma Zendesk como sistema centralizado para o gerenciamento das manifestações recebidas. O Go Live da plataforma foi realizado em 27 de julho de 2026, marcando o início oficial de sua operação. Desde essa data, a ferramenta encontra-se em pleno funcionamento, centralizando os registros das manifestações, permitindo o acompanhamento dos atendimentos e proporcionando maior eficiência, rastreabilidade e transparência na gestão das demandas. A plataforma permite que as demandas registradas por qualquer canal de comunicação sejam concentradas em um único ambiente, garantindo maior organização, padronização dos atendimentos e rastreabilidade de todas as solicitações.

Entre os principais benefícios da utilização da plataforma destacam-se:

- Registro eletrônico de todas as manifestações;
- Geração automática de protocolos de atendimento;
- Classificação das demandas por categoria;
- Direcionamento para as áreas responsáveis;
- Acompanhamento do andamento das solicitações;

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 103

- Controle dos prazos de atendimento;
- Histórico completo das interações realizadas;
- Emissão de indicadores gerenciais e relatórios de desempenho.

A implantação da plataforma fortalece o processo de governança, permitindo maior transparência, eficiência operacional e monitoramento contínuo dos atendimentos realizados.

Fluxo de Atendimento da Zendesk

Após o recebimento de uma manifestação, a demanda é registrada na plataforma Zendesk e encaminhada à área responsável para análise e tratamento.

Durante todo o processo, é possível acompanhar o status do atendimento, registrar as providências adotadas e manter o histórico das interações. Após a conclusão da análise, o solicitante recebe o retorno por meio do canal utilizado para o contato.

Esse fluxo garante maior controle interno, padronização dos procedimentos e agilidade na resolução das demandas.

Central de Atendimento (Zendesk): <https://faq.eolicaserradasvacas.com.br/hc/pt-br>

Além dos canais mencionados acima, a Eólica Serra das Vacas mantém uma Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE), instituída por iniciativa da empresa com o objetivo de fortalecer o diálogo permanente com as comunidades e o poder público local. Trata-se de uma iniciativa voluntária, distinta da comissão prevista para a fase de implantação do empreendimento, criada para promover um canal contínuo de comunicação, escuta, transparência e acompanhamento das demandas relacionadas à operação do Complexo Eólico.



Figura 4 - Reunião da CAE
(Paranatama – agosto/2024)



Figura 5 - Reunião da CAE
(Saloá – agosto/2024)

**PROJETO:**

Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:

Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 104

Esses canais de comunicação estão à disposição para esclarecimento de dúvidas, recebimento de demandas e fortalecimento do relacionamento com as comunidades e demais partes interessadas. A Eólica Serra das Vacas reconhece que a comunicação transparente e o diálogo permanente com as partes interessadas são elementos essenciais para a construção de relações de confiança e para o desenvolvimento responsável de suas atividades. Nesse contexto, a disponibilização de múltiplos canais de atendimento, aliada à utilização da plataforma Zendesk para gestão das manifestações, fortalece a capacidade da empresa de registrar, acompanhar e responder às demandas de forma organizada, eficiente e rastreável.

O monitoramento contínuo das informações registradas possibilita identificar oportunidades de aprimoramento dos processos internos, subsidiar a tomada de decisões e aperfeiçoar o relacionamento com as comunidades, proprietários, instituições públicas e demais públicos de interesse. Dessa forma, a empresa reafirma seu compromisso com a transparência, a escuta ativa e a melhoria contínua de seus mecanismos de comunicação, contribuindo para uma gestão socioambiental cada vez mais eficiente e alinhada às boas práticas de governança.

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 105

ANEXO VII

Plano de Atendimento a Emergências (PAE) – Hipóteses acidentais e procedimentos



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

ANEXO I – Hipóteses acidentais e Procedimentos em casos de emergências

APLICAÇÃO:

Prédios Administrativos, Subestação,
RMT, LI, Bay de Conexão e Parques: I,
II, III, IV, V, VII, VIII, IX

Comunidades
(Zona de Influência Direta e Indireta)

SAÚDE E SEGURANÇA – Nosso Primeiro Valor

Para nós a vida é prioridade

REGRAS DE OURO DO SMS

Consideram-se “Regras de Ouro do SMS” as práticas e ferramentas que asseguram a **VIDA** do trabalhador. Conheça as nossas:



APR E PT - Todas as atividades deverão ser planejadas e liberadas para atendimento aos vetores de SMS;



Atividades Especiais - (Eletricidade, Içamento de cargas, Escavação, Espaços Confinados, Detonação e Altura) – As atividades especiais deverão atender a requisitos legais previstos na legislação em vigor;



Segurança Veículos Máquinas e Equipamentos - Habilitação, autorização e treinamentos para a condução/operação;



Cuidados com Animais Silvestres -

Utilização de equipamentos para a proteção individual.

Regras gerais para condução de veículos:

- ✓ Fases I e II: Máximo de 40 km/h nas vias do parque e vicinais;
- ✓ Fase III: Máximo de 30 km/h nas vias do parque e vicinais;
- ✓ Utilize o cinto de segurança e mantenha os faróis acesos;
- ✓ Manter o veículo fechado quando estacionado.



Emergências Frequência 01

Comunique qualquer desvio de segurança ao seu Líder imediato e ao Setor de SMS

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

CORPO DE BOMBEIROS **193** / SAMU **192** / PRF **191**

PORTARIA

SMS ESV

Leonardo Melo - 81 99422-8593 / Kláudia Carvalho - 81 99818-2320/

PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**Índice**

Introdução	Hipóteses acidentais e Procedimentos em casos de emergências	04
PAE	FLUXOGRAMA DO PLANO DE AÇÃO - PRIORIDADE	05
A	Emergência envolvendo princípio de incêndio: Prédios e externos	06
B	Princípio de incêndio e Abandono: Aerogeradores Vestas V150 (Fase III)	07
C	Princípio de incêndio e Abandono: Aerogeradores GE 1X e 2X (Fases I e II)	08
D	Princípio de incêndio e Abandono: Subestação Paranatama – Trafos	09
E	Princípio de incêndio e Abandono: Bay de conexão – Garanhuns II	10
F	Descargas atmosféricas: Aerogeradores, Subestação, RMT, LT, Torres Anemométricas e Prédios Administrativos	11
G	Mal súbito ou desmaio	12
H	Emergência envolvendo convulsões	13
I	Emergência envolvendo asfixia por engasgo	14
J	Emergência envolvendo ferimentos cutâneos	15
K	Emergência envolvendo ferimentos nos olhos	16
L	Emergência envolvendo Fraturas, Entorses ou Luxações	17
M	Emergência comprometimento da Coluna Vertebral	18
N	Emergência envolvendo grandes hemorragias	19
O	Emergência Envolvendo Queimaduras	20
P	Emergência envolvendo choque elétrico	21
Q	Emergência envolvendo PCR (Parada Cardiorrespiratória)	22
R	Procedimentos em casos ataque de animais silvestres	23
S	Queda de altura em mesmo nível ou com diferença de nível	24
T	Procedimentos para proteção das populações	25
U	Derramamentos químicos	26
V	SINISTROS COM POSSÍVEIS IMPACTOS À COMUNIDADE Bloco 01 – Aerogeradores Bloco 02 – Torres anemométricas Bloco 03 – Rede de Média Tensão Bloco 04 – Linha de Transmissão Bloco 05 – Ocorrência com veículos leves e pesados Bloco 06 – Incêndio na Vegetação	27
W	Acidente com óbito	35

	PROJETO: Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)	
	TÍTULO: Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026	PÁG: 109

PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS
 Anexo I



Hipóteses acidentais e Procedimentos em casos de emergências

Hipóteses acidentais são eventos indesejáveis, riscos e impactos, com potencial de ocorrência em razão do desempenho de atividades laborais do Complexo, definidas em análises de risco previamente elaboradas. Estas hipóteses subsidiam a elaboração dos procedimentos de atendimento a emergências.

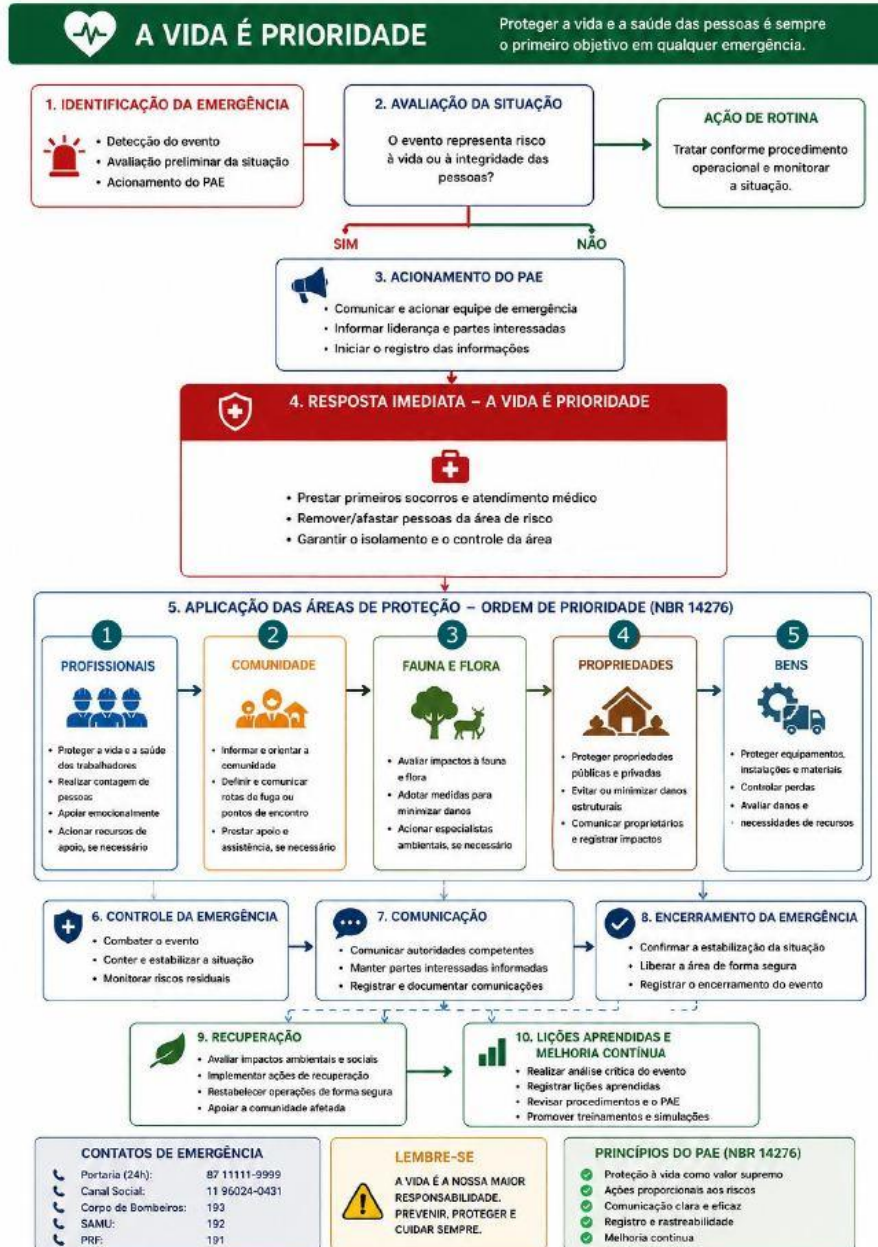
O levantamento das atividades desempenhadas, bem como demais elementos necessários, frutos da análise preliminar de risco supracitada, podem ser obtidos por meio dos registros nas Ordens de Serviços.



Documento assinado digitalmente
LEONARDO FERREIRA MELO
 Data: 02/09/2026 16:26:25-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

FLUXOGRAMA DO PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA-PAE

NBR 14276 – ÁREAS DE PROTEÇÃO E AÇÕES PRIORITÁRIAS



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



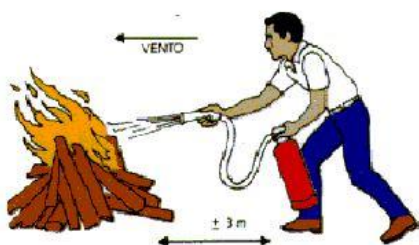
A

Emergência envolvendo princípio de incêndio: Prédios e externos

Acionar a Brigada de Emergência do CESV e os Profissionais do SMS.

1. Diante da análise da cena, desligar qualquer fonte de energia elétrica;
2. Remover os funcionários para local seguro conforme sinalização de rota de fuga e ponto de encontro, verificando a ausência de empregados e possíveis vítimas;
3. Se possível, utilizar os equipamentos de combate a princípio de incêndio, atuando no foco e sanando a emergência;
 - Utilizar o extintor corretamente considerando agente extintor, classe de fogo, distância e forma de uso.
 - Durante o sinistro, deitar ao chão os extintores descarregados, sempre que possível, fora da área de circulação.
4. Concluída a ação, realizar o rescaldo(averiguação) da área.

Obs.: Sempre que identificado um incêndio de grande porte, acionar imediatamente a UNIDADE DE BOMBEIROS DE GARANHUNS – PE, por meio do telefone 193 ou (87) 3762-7061 / (87) 98835-2817.



Ao constatar o princípio de incêndio:

1. Pegue o extintor e posicione-se à favor do vento.
2. Retirar a trava rompendo o lacre.
3. Ataque o foco em sua base fazendo movimento de varredura



Princípio de incêndio – Quadros elétricos:

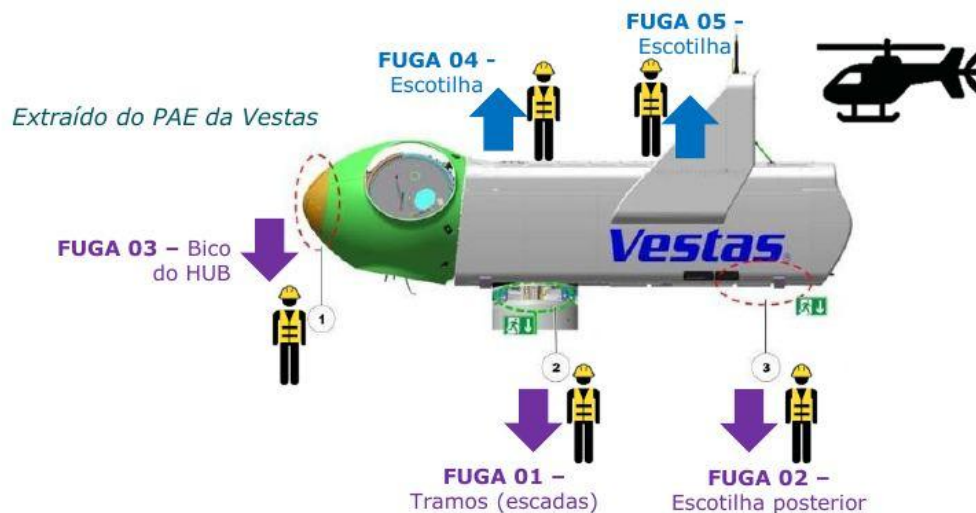
1. Pegue o extintor e posicione-se à favor do vento.
2. Retirar a trava rompendo o lacre.
3. Não abra a porta do quadro inicialmente – amenize as chamas para depois acessá-lo.

PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**B****Princípio de incêndio e Abandono:**
Aerogeradores Vestas V150 (Fase III)**Extintor de gás carbônico (CO2):** 01 X extintor na base da torre / 01 X na nacelle.**Equipamentos de resgate e evacuação :** 1 X kit completo na nacelle.**Vias de evacuação do aerogerador:** Escada da torre / Evacuação pelo exterior da torre por meio do descensor.**FUGA 01/02/03 - POSSIBILIDADE DE DESCER:**

1. Comunicar o sinistro para o Centralizado via rádio;
2. Utilizar extintor de incêndio para combater o sinistro priorizando a fuga imediata;
3. Deixar ferramentas e pertences para trás;
4. Descer o quanto antes mesmo que companheiros de trabalho tenham ficado;
5. Ao chegar na plataforma inferior, afasta-se o máximo do aerogerador deixando o veículo no local caso a remoção do mesmo ofereça riscos.

FUGA 04 / 05 – IMPOSSÍVEL DESCER

1. Comunicar o sinistro para o Centralizado via rádio;
2. Utilizar extintor de incêndio para combater o sinistro priorizando a fuga imediata;
3. Deixar ferramentas e pertences para trás;
4. Subir o quanto antes mesmo que companheiros de trabalho tenham ficado;
5. Manter-se aconrado até a chegada do resgate aéreo.

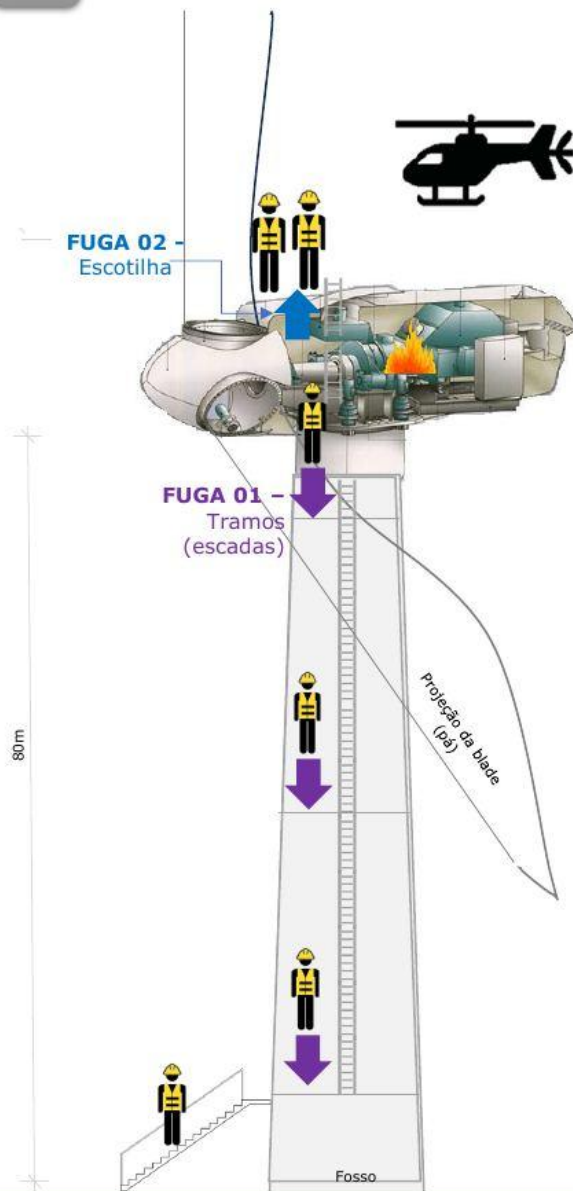


PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I


C

Princípio de incêndio e Abandono: Aerogeradores GE 1X e 2X (Fases I e II)



Extintor de gás carbônico (CO2):

01 X extintor na base da torre

FUGA 01 - POSSIBILIDADE DE DESCER:

1. Comunicar o sinistro para o Centralizado via rádio;
2. Utilizar extintor de incêndio e/ou *fireball* para combater o sinistro priorizando a fuga imediata;
3. Deixar ferramentas e pertences para trás;
4. Descer o quanto antes mesmo que companheiros de trabalho tenham ficado;
5. Ao chegar na plataforma inferior, afasta-se o máximo do aerogerador deixando o veículo no local caso a remoção do mesmo ofereça riscos.

FUGA 02 - IMPOSSÍVEL DESCER

1. Comunicar o sinistro para o Centralizado via rádio;
2. Utilizar extintor de incêndio e/ou *fireball* para combater o sinistro priorizando a fuga imediata;
3. Deixar ferramentas e pertences para trás;
4. Subir o quanto antes mesmo que companheiros de trabalho tenham ficado;
5. Manter-se aconrado até a chegada do resgate aéreo.

PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I


D

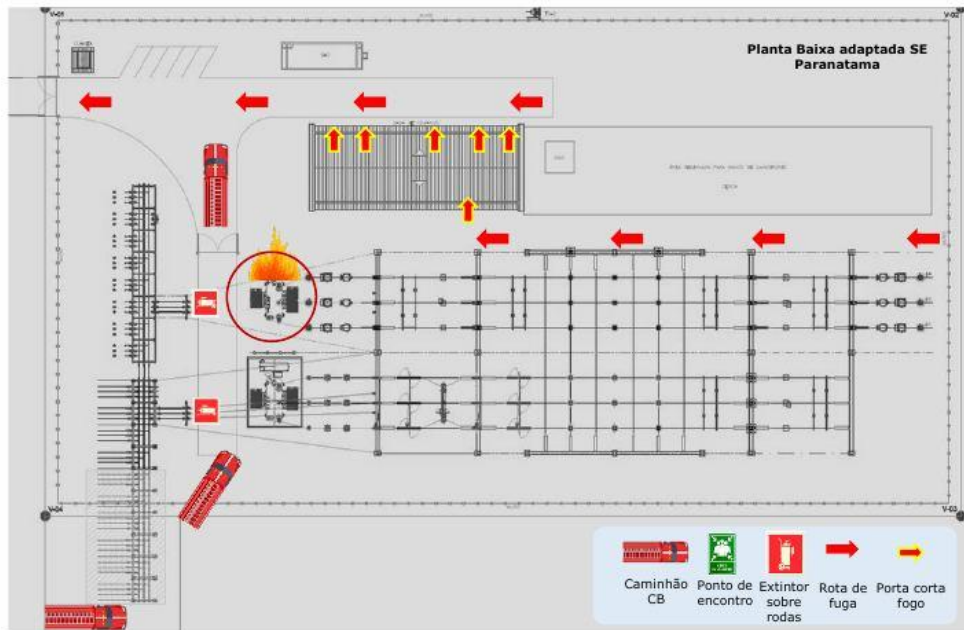
Princípio de incêndio e Abandono: Subestação Paranatama – Trafos

1. Comunicar a Brigada de Emergência e Diretoria/ Coordenação do O&M;
2. Realizar abandono da Planta (SE) concentrando-se no Ponto de Encontro;
3. Acionar o Corpo de Bombeiros de Garanhuns (87) 3762-7061 / (87)98835-2817 / 193;
4. Acionar o Centro de Operação – COTESA - para desligamento da Planta (SE) ► COS (48) 3049-8986 / WhatsApp (48) 99133-4321.

5. Aguardar a desenergização da Planta seguindo os procedimentos:

- a. Seccionamento 230kv - remoto;
 - a.1 Seccionamento manual 34,5kv nas chaves corta-circuitos da RMT;
- b. Detecção de tensão – local:
 - b.1 230kv – interno SE ou externo SE;
 - b.2 34,5kv - RMT externo do SE.
- c. Sinalização;
- d. Aterramento temporário:
 - d1. 230 remoto na linha;
 - d2. 34,5 manual na chaves corta-circuitos da RMT.

6. Se for seguro, iniciar o combate até a chegada do Corpo de Bombeiros.



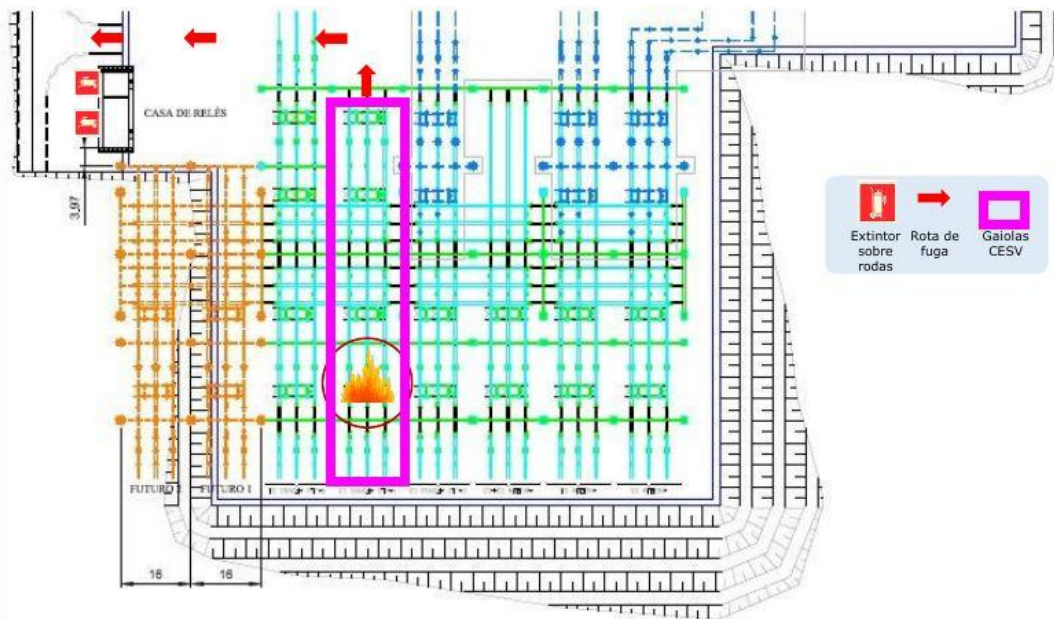
PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**E****Princípio de incêndio e Abandono:**
Bay de conexão – Garanhuns II

Os eventos de incêndio serão tratados pela Administração da Subestação Garanhuns II pelo fato do CESV não ter acesso direto às instalações.

É de obrigação do CESV a manutenção dos extintores de incêndio instalados na Sala dos Relês.

Importante: nas execuções de trabalhos no BAY de conexão os envolvidos do CESV deverão seguir o PAE do Mantenedor IEG* (81) 98111-8643 / (81) 99845-4483.

Planta Baixa adaptada BAY de conexão Garanhuns II
Mantenedor IEG Garanhuns



IEG* Interligação Elétrica Garanhuns

PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**F****Descargas atmosféricas:****Aerogeradores, Subestação, Rede de Média Tensão (RMT), Linha de Transmissão (LT), Torres Anemométricas e Prédios Administrativos****Aerogeradores**

Cenário 01 – Estou no interior do Aerogerador (L1)

- Continuar as atividades no aerogerador estando atento as informações providas do monitoramento – Informações cedidas pelo Centralizado.

Cenário 02 – Estou no interior do Aerogerador (L2)

- Organizar ferramentas e demais materiais para descida do aerogerador.
- Se dirigir ao carro para deslocamento até o respectivo Administrativo / Centralizado.

Cenário 03 – Estou no interior do Aerogerador com raios caindo ao redor

- Abandonar imediatamente a nacelle, hub ou pá;
- Iniciar descida;
- Permanecer nas proximidades DTA (Aero GE) / Entrada da plataforma (Aero Vestas) até o término do evento climático.

**Subestação e proximidades, Rede de Média Tensão, Linha de Transmissão, Torres Anemométricas e Prédios Administrativos**

- Afaste-se imediatamente de árvores, postes, torres, estruturas metálicas, cercas e linhas de transmissão.
- Não toque nem se aproxime de cabos ou estruturas que possam ter sido danificados ou energizados.
- Interrompa imediatamente as atividades em áreas externas, em altura.
- Busque abrigo seguro no interior de edificações ou veículos fechados, quando aplicável.
- Permaneça em local seguro até o término do fenômeno meteorológico e aguarde orientação da liderança ou do SMS.



→ **IMPORTANTE: Se estiver dentro do veículo permanecer na cabine.**



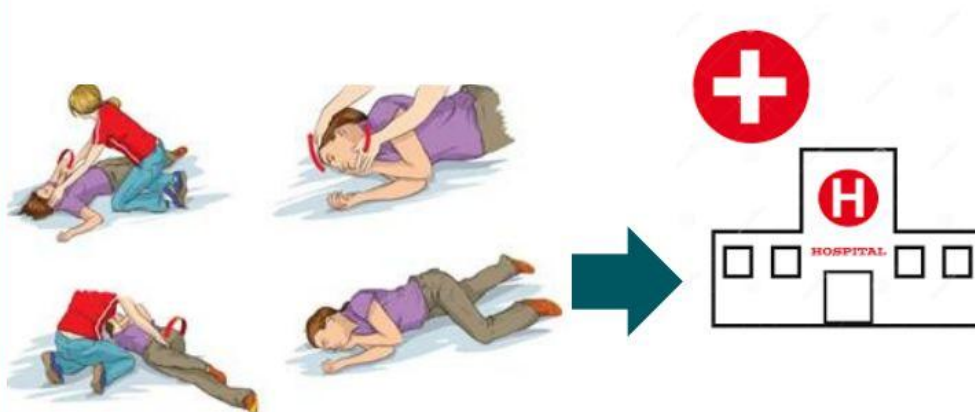
PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**G****Mal súbito ou desmaio**

1. Acionara a Brigada de Emergência;
2. Garantir a ventilação da vítima (local ventilado e/ou longe de curiosos);
3. Elevar os membros inferiores da vítima;
4. Encaminhar a vítima para a Unidade Mista de Saúde Antônio Xavier Sabino, no Município de Paranatama, posteriormente em caso de maiores gravidades, para o HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA, GARANHUNS - PE, qualificado como hospital geral para atendimento regional, com o propósito de acolher a demanda de toda região. Situa-se no município de Garanhuns/PE, a 30,1 km da cidade de Paranatama/PE.



PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**H****Emergência envolvendo convulsões**

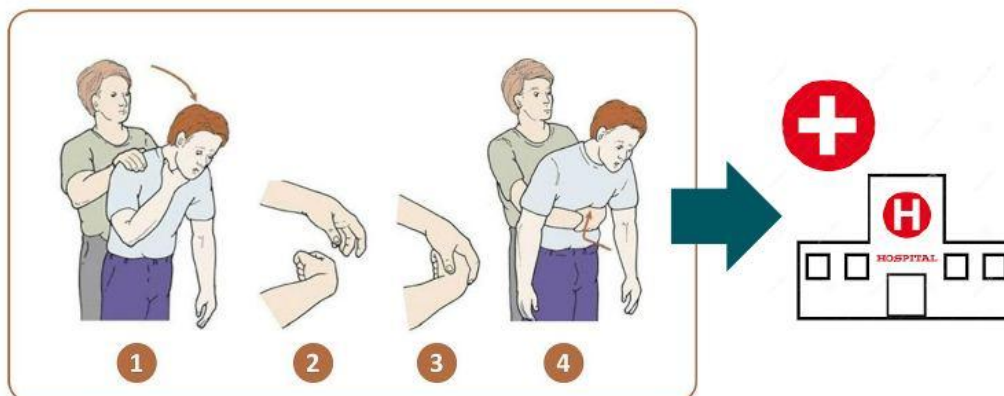
1. Acionara a Brigada de Emergência;
2. Garantir a ventilação da vítima (local ventilado e/ou longe de curiosos);
3. Isolar a mesma de objetos que possam a machucar, afastando-os;
4. Aguardar o fim da crise, atentando-se para a possibilidade de parada respiratória resultante de asfixia por engasgo com a saliva;
 - ✓ Não introduzir a mão na boca da vítima durante a crise.
 - ✓ Caso seja necessário remover a saliva lateralizar a vítima e utilizar um pano absorvente limpo.
5. Caso seja necessário utilizar a técnica de hiperextensão do pescoço, verificar se há comprometimento da coluna cervical;
6. Mobilizar a vítima adequadamente, encaminhando a mesma ao hospital local para devido acompanhamento médico.



PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**I****Emergência envolvendo asfixia por engasgo**

1. Acionara a Brigada de Emergência;
2. Aplicar a manobra de compressão torácica (antiga manobra de Heimlich) até que a vítima expulse o objeto;
3. Caso a vítima não exorte a obstrução perdendo a consciência, executar os procedimentos de RCP (Reanimação Cardiopulmonar);
4. Encaminhar a vítima para atendimento externo (Suporte Avançado) para ser assistência por profissional habilitado.

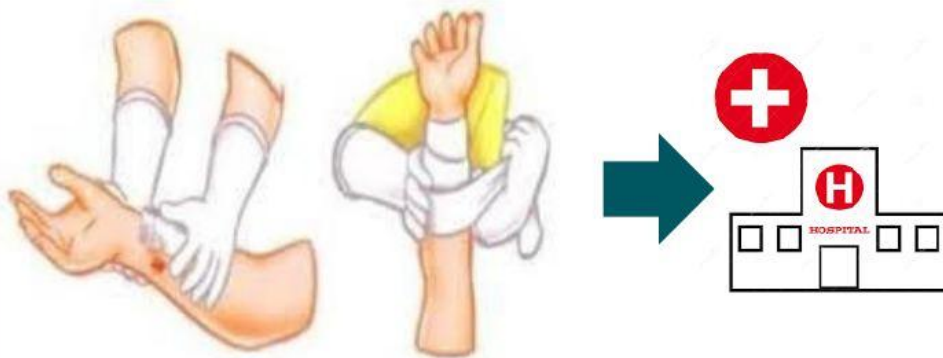
Importante: Em caso de perfuro cortante encaminhar imediatamente ao hospital local.



PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**J****Emergência envolvendo ferimentos cutâneos**

1. Acionar a Brigada de Emergência;
2. Lave a área com soro fisiológico limpando-a com gazes ou algodão;
3. Posicione gazes sobre o ferimento – compressão;
4. Feche o ferimento com atadura.

Importante: mesmo que o curativo compressivo esteja enxarcado de sangue não o remova... Essa ação irá dificultar o processo de coagulação aumentando a hemorragia.



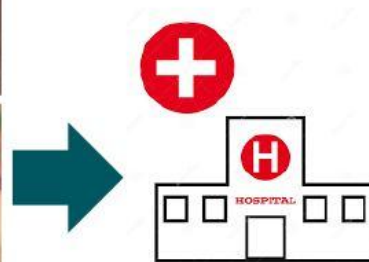
PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**K****Emergência envolvendo ferimentos nos olhos**

Em caso de ferimentos nos olhos causados por particulados cravados ou perfuro cortantes.

1. Acionar a Brigada de Emergência;
2. Cobrir os olhos da vítima para minimizar o desconforto e encaminhá-la ao profissional habilitado (Oftalmologista).

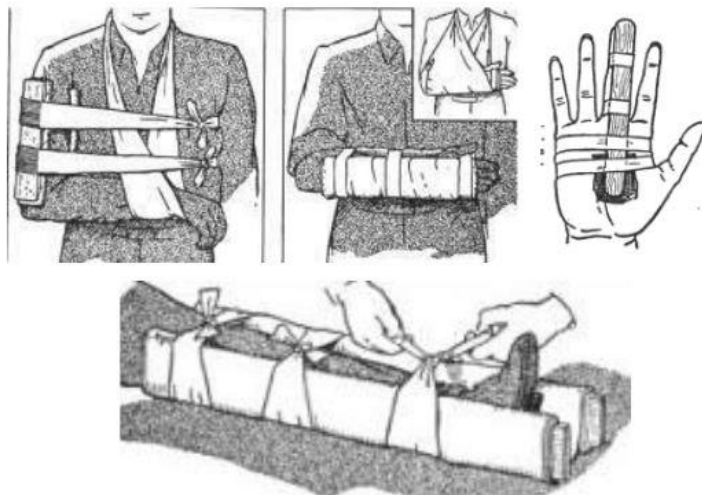
Importante:

- ✓ É obrigatório cobrir os dois olhos;
- ✓ Não extrair de forma alguma o objeto empalado.



PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**L****Emergência envolvendo Fraturas, Entorses ou Luxações**

1. Acionar a Brigada de Emergência;
2. Na ausência de talas adequadas, procure material rígido como papelão;
3. Posicione a tala no membro lesionado fixando-o com atadura;
4. Verifica a perfusão capilar – circulação/irrigação do sangue nas extremidades;
5. Remova a vítima para Unidade Hospitalar (HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA, GARANHUNS - PE, 30,1 km da cidade de Paranatama/PE).



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



M

Emergência comprometimento da Coluna Vertebral

1. Acionar a Brigada de Emergência;
2. Priorizar a imobilização da coluna vertebral (empregado do colar cervical) contendo possíveis hemorragias;
3. Utilizar a prancha + conjunto imobilizador de cabeças (coxins);
4. Encaminhar a vítima em transporte adequado ao hospital mais próximo (Garanhuns) → **HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA, GARANHUNS - PE, 30,1 km da cidade de Paratama/PE.**
 - ✓ O transporte deverá ser feito em veículo de apoio adequado ao transporte da vítima devidamente imobilizada, em sua ausência chamar SAMU.

Obs.: É proibido o transporte da vítima em veículo aberto, aguardar o SAMU ou veículo adequado.



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



N

Emergência envolvendo grandes hemorragias

1. Acionar a Brigada de Emergência e/ou Setor de SMS e/ou SAMU;
2. Acalmar a vítima;
3. Conter a hemorragia por meio de curativo compressivo;
4. Se possível elevar o membro afetado/ferido;
4. Não deixar a mesma comer ou beber;
5. Encaminhar ao hospital em ambulância ou veículo adequado → HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA, GARANHUNS - PE, 30,1 km da cidade de Paratama/PE;
6. Monitorar sinais vitais.

Curativo compressivo –
pressão direta



Elevação do Membro – reduz a
fluxo sanguíneo na região ferida



PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**O****Emergência Envolvendo Queimaduras**

→ Acionar a Brigada de Emergência encaminhar a vítima para o HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA – Garanhuns PE.

Em caso de queimaduras por contato com chamas, superfícies aquecidas e descargas elétricas:

1. Lavar/umedecer o local com água corrente;
2. Cobrir com curativo umedecido sem pressionar a região;
3. Não remover tecidos (pedaços de roupas) que estejam “grudados” a queimadura.

Em caso de queimaduras química:

1. Lavar/umedecer o local com água corrente;
2. Cobrir com curativo umedecido sem pressionar a região;
3. Remover para a vítima para unidade hospitalar – levar o recipiente do produto ou FDS (Ficha de Dados de Segurança).



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



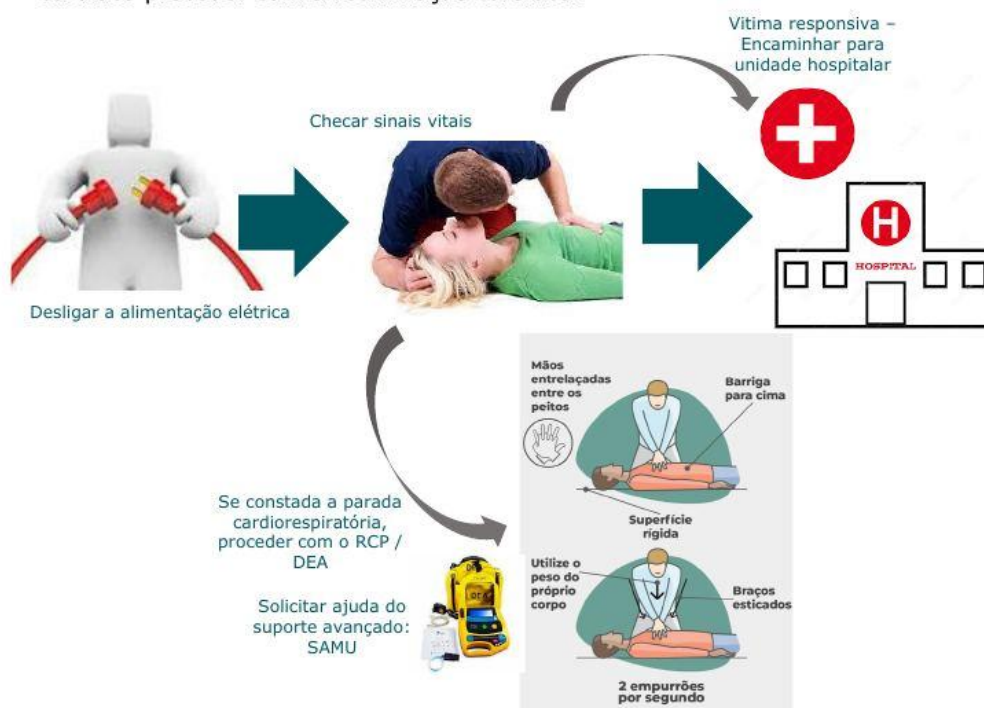
P

Emergência envolvendo choque elétrico

→ Acionar a Brigada de Emergência - encaminhar a vítima para o HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA – GARANHUNS/PE.

Em situação de emergência envolvendo choque elétrico deve-se:

1. Corte a alimentação elétrica: desligue disjuntores,...
2. Se a vítima estiver consciente transporte-a até o hospital.
3. Se a vítima não estiver consciente porém respirando, deitá-la e chamar socorro;
4. Se a vítima não estiver consciente e sem sinais de respiração e batimento cardíaco proceder com a reanimação cardíaca.



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I

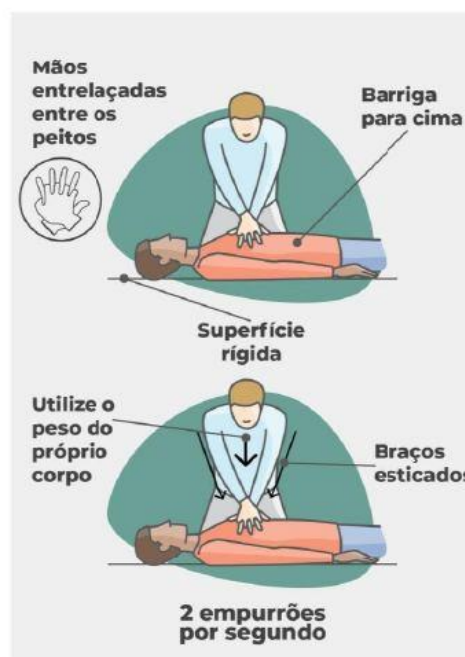


Emergência envolvendo PCR (Parada Cardiorrespiratória)

→ Acionar a Brigada de Emergência e encaminhar a vítima para o HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA – GARANHUNS/PE.

Em situação de emergência envolvendo Parada Cardiorrespiratória deve-se:

1. Diante da análise da cena, iniciar a RCP;
2. Insuflação-compressão manual (02 insuflações X 30 compressões);
3. Ou somente compressão utilizando o novo protocolo (100/120 x minuto).



Utilização do DEA:

1. Posicionar o equipamento e seguir seu protocolo eletrônico.

PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**R****Procedimentos em casos ataque de animais silvestres**

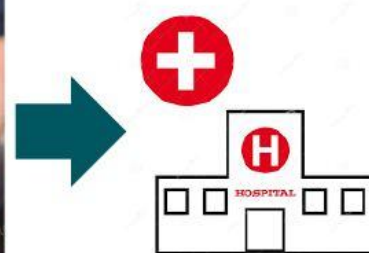
1. Lavar(em jatos) o local com água ou soro fisiológico.
2. Colocar compressas úmidas sobre o local.
3. Não espremer o ferimento... Não realizar cortes para extrair a peçonha.
4. Transportar a vítima para o hospital mais próximo.
5. Se possível tire fotos do animal, ou leve-o até o hospital (se houver segurança).



Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas amarradas e calçados apertados.

Importante:

- Não faça torniquete! Este procedimento impede a circulação do sangue e pode causar gangrena ou necrose local;
- Não tente “chupar o veneno”, essa ação apenas aumenta as chances de infecção local.



PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**S****Queda de altura em mesmo nível ou com diferença de nível**

1. Acionar a Brigada de Emergência;
2. Verificar a necessidade de mais equipamentos para efetuar o resgate – Aplicável aos casos que a vítima esteja fixa ao Sistema de Proteção Contra Quedas - SPCQ;
3. Verificar as condições que se encontra a vítima, caso a situação não permita o resgate imediato, montar um sistema para que um brigadista chegue até a vítima e faça os primeiros atendimentos;
4. Prestar o atendimento à vítima caso necessário quando terminar o resgate;
5. Caso possível colocar a vítima na prancha, se houver necessidade de abaixar a vítima com cordas, observar, porém se o local permite um fácil acesso;
6. Colocar a vítima no carro de apoio apropriado e encaminhar a vítima para unidade de saúde mais próxima;
7. Caso não seja possível o resgate usando o apoio da equipe local do parque, acionar por meio dos contatos: CB 193/ (87) 3762-7061 / (87) 98835-2817.



PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**T****Procedimentos para proteção das populações**

Deve-se realizar:

1. Monitoramento constante da área externa caso afetada;
2. Contato/acionamento dos órgãos públicos de interesse – Corpo de Bombeiros (193 / (87) 3762-7061 / (87) 98835-2817), SAMU (192);
3. Isolamento do local para manter a segurança dos empregados e população adjacente.

Mobilização / Transporte de Vítimas

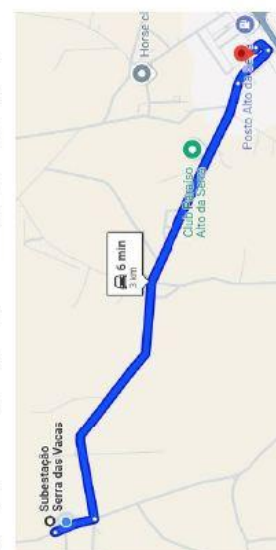
Deve-se identificar a existência de vítimas no local da emergência, prestar os primeiros socorros, onde couber e, providenciar ambulância ou outro meio de transporte para o deslocamento da(s) vítima(s) para unidade hospitalar.

Rotas / Hospitais

Deverão ser utilizados preferencialmente os acessos oficiais, sendo evitados os atalhos, em função do tempo de atendimento à ocorrência. Ocorrências ambulatoriais serão direcionadas ao posto de saúde do Povoado Alto da Serra, situado próximo ao Complexo por trás do Posto de Gasolina Alto da Serra.

Fora do CESV, ocorrências simples, de menor gravidade e natureza clínica poderão ser direcionadas para a Unidade Mista de Saúde Antônio Xavier Sabino, no Município de Paranatama, localizado a cerca de 10 (dez) minutos do Complexo.

Outras ocorrências deverão ser direcionadas ao Hospital Regional Dom Moura, localizado na Av. Simão Gomes, Heliópolis, Garanhuns/PE, a cerca de 30,1 km, (Quarenta) minutos do parque.



Rota: CESV X Posto de Saúde Alto da Serra

PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**U****Derramamentos químicos**

1. Verifique a cena e isole a área – Informe ao SMS do CESV;
2. Para vazamentos internos, acesse a turbina sem se expor ao perigo, e contenha o vazamento;
1. Consulte as instruções disponíveis na FDS (Ficha de Dados de Segurança);
 - Utilize os equipamentos de proteção individual recomendados na FDS.
2. Crie barreiras de contenção e absorção utilizando o kit de emergência ambiental;
3. Se o óleo estiver escorrendo pela torre, posicione os cordões absorventes ao redor da base da turbina;
4. Em caso de derramamento de óleo no solo, utilize uma manta absorvente no local onde o óleo foi derramado ou distribua a serragem ao redor da mancha do derramamento.

Importante:

- ✓ Garanta que o derrame não chegue até os cursos de água, lagos, águas subterrâneas, reservatórios, etc. Em ocorrências em água ou curso de rio, utilize os cordões absorventes de óleo;
- ✓ Quando houver derramamento em locais de passagens de pedestres, proceda com a limpeza imediatamente, evitando assim possíveis quedas e escorregões. Quando não for possível remover o derramamento sinalize a área de risco imediatamente;
- ✓ Para vazamento de pequena proporção, utilize uma pá para juntar e recolher a terra onde o óleo correu;
- ✓ Para vazamento de grande proporção, contrate uma empresa certificada;
- ✓ Descarte o solo contaminado como resíduo nocivo, de acordo com os requisitos legais;
- ✓ Substitua o conteúdo do kit de emergência ambiental;
- ✓ Registre no SMS a ocorrência do acidente ambiental.

PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**V****SINISTROS COM POSSÍVEIS IMPACTOS À COMUNIDADE**

Embora os cenários de emergência com potencial de impactar áreas externas ao empreendimento sejam pouco frequentes/prováveis em parques eólicos (**Complexo Eólico Serra das Vacas**), é imprescindível que sejam previamente identificados e contemplados neste **Plano de Ação de Emergência (PAE)**, garantindo o adequado planejamento das ações de prevenção, comunicação, resposta e mitigação dos impactos sobre a comunidade, o meio ambiente e o patrimônio.

FLUXO DE CONTATOS EMERGENCIAIS

Em caso de emergência, siga o fluxo abaixo para acionar o atendimento adequado.

**BLOCO 01 - Aerogeradores****BLOCO 02 – Torres anemométricas****BLOCO 03 – Rede de Média Tensão****BLOCO 04 – Linha de Transmissão (LI)****BLOCO 05 – Ocorrências com Veículos Leves e Pesados****BLOCO 06 – Incêndio na Vegetação**

PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



BLOCO 01 - Aerogeradores

	Situação de emergência	Possíveis impactos à Comunidade	Medidas de resposta
	Incêndio em aerogerador	Fumaça, queda de fragmentos em combustão e necessidade de isolamento da área.	1. Isolamento; 2. Acionamento do Corpo de Bombeiros; 3. Comunicação à Comunidade quando necessário. 4. Atuação da Brigada de Emergência e Profissionais do O&M e SMS; 5. Análise e investigação; 6. Aplicação de Plano de Ação Corretivo; 7. Remoção dos componentes (fragmentos e/ou demais volumes)
	Queda ou desprendimento de pás	Danos a propriedades, veículos ou pessoas, caso existam dentro da zona de risco.	
	Queda de componentes (nacele, HUB ou peças metálicas)	Risco de impacto em áreas próximas ao aerogerador.	
	Colapso estrutural do aerogerador	Danos materiais e risco às pessoas em áreas adjacentes.	

REGULATÓRIO: Essa relação está alinhada com as boas práticas de gestão de emergências previstas na **ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos)**, **ABNT NBR ISO 22320 (Gestão de Emergências)**, **NR-10**, **NR-23** e com as diretrizes normalmente adotadas nos Planos de Ação de Emergência de parques eólicos no Brasil.



CONTATOS:

Canal social –
11 96024-0431
Corpo de Bombeiros –
193
SAMU –
192
Coleta (empresa especializada) –
85 981428527
85 3214-8888



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



BLOCO 02 – Torres anemométricas

	Situação de emergência	Possíveis impactos à comunidade	Medidas de resposta
	Rompimento ou afrouxamento de cabos de aço (estaís)	Risco de instabilidade ou colapso da torre, com possibilidade de atingimento de áreas próximas.	1. Isolamento da área; 2. Interdição do acesso; 3. Acionamento das equipes de O&M e SMS; 4. Avaliação da estrutural; 5. Comunicação à comunidade, quando aplicável; 6. Reparação ou estabilização da estrutura.
	Queda ou desprendimento de componentes	Risco de impacto em pessoas, veículos ou propriedades localizadas próximas à torre.	1. Isolamento da área, identificação dos componentes, inspeção da estrutura e remoção segura dos materiais.
	Colapso ou tombamento da torre	Danos materiais e risco à segurança de pessoas, propriedades e áreas adjacentes.	1. Isolamento da área; 2. Acionamento das equipes de emergência (O&M e SMS); 3. Desenergização (resp. O&M CESV) 4. Comunicação às autoridades e partes envolvidas; 5. Avaliação dos impactos; 6. Remoção controlada da estrutura; 7. Investigação e aplicação de ações corretivas.

REGULATÓRIO: Essa relação está alinhada com as boas práticas de gestão de emergências previstas na **ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos)**, **ABNT NBR ISO 22320 (Gestão de Emergências)**, **NR-10**, **NR-23** e com as diretrizes normalmente adotadas nos Planos de Ação de Emergência de parques eólicos no Brasil.



CONTATOS:

Canal social –
11 96024-0431
Corpo de Bombeiros –
193
SAMU –
192
Coleta (empresa especializada) –
85 981428527
85 3214-8888



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



BLOCO 03 – Rede de Média Tensão (RMT)

	Situação de emergência	Possíveis impactos à Comunidade	Medidas de resposta
	Rompimento de cabos ou estruturas da rede de média tensão	Choque elétrico, interrupção do escoamento de energia e risco de incêndio.	1. Isolamento; 2. Desenergização; 3. Comunicação à Comunidade quando necessário. 4. Atuação dos Profissionais do O&M (BOP Elétrico) e SMS; 5. Análise e investigação; 6. Aplicação de Plano de Ação Corretivo
	Incêndio em postes, cabos ou equipamentos elétricos	Propagação para vegetação, fumaça e interrupção do escoamento de energia.	EM CASOS DE INCÊNDIO: ► Utilizar extintor de Pó Químico Sêco e/ou Fireball
	Curto-circuito ou arco elétrico em equipamentos externos	Possível incêndio e desligamento do sistema elétrico.	1. Contenção (aplicação do KIT de Mitigação ambiental) – atuação dos Profissionais do O&M, SMS e/ou Brigada de Emergência; 2. Recolhimento do material contaminado; 3. Transporte do material contaminado para a Central de Resíduo do CESV; 4. Se aplicável, remediação ambiental.
	Vazamento de óleo do transformador	Contaminação do solo, cursos d'água e propriedades vizinhas.	

REGULATÓRIO: Essa relação está alinhada com as boas práticas de gestão de emergências previstas na **ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos)**, **ABNT NBR ISO 22320 (Gestão de Emergências)**, **NR-10**, **NR-23** e com as diretrizes normalmente adotadas nos Planos de Ação de Emergência de parques eólicos no Brasil.



CONTATOS:

Canal social –
11 96024-0431
Corpo de Bombeiros
193
SAMU –
192



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



BLOCO 04 – Linha de Transmissão (LT)

	Situação de emergência	Possíveis impactos à comunidade	Medidas de resposta
	Rompimento ou queda de cabos condutores	Risco de choque elétrico, interrupção do fornecimento de energia e possibilidade de incêndio em áreas próximas.	1. Isolamento; 2. Desenergização; 3. Comunicação à Comunidade quando necessário. 4. Atuação dos Profissionais do O&M (BOP Elétrico) e SMS; 5. Avaliação dos impactos e Remoção controlada da estrutura; 6. Aplicação de Plano de Ação Corretivo
	Colapso ou tombamento de estrutura	Danos materiais e risco à segurança de pessoas, propriedades, vias de acesso e áreas adjacentes.	EM CASOS DE INCÊNDIO: ► Utilizar extintor de Pó Químico Sêco e/ou Fireball
	Choque elétrico envolvendo terceiros	Risco de lesões graves ou fatais, especialmente em situações de aproximação ou contato com partes energizadas ou cabos caídos.	1. Não se aproximar da vítima ou do ponto energizado até a confirmação da desenergização; 2. Acionamento imediato da equipe de emergência do CESV; 3. Isolamento da área; 4. Prestação de socorro somente após eliminação do risco elétrico.

REGULATÓRIO: Essa relação está alinhada com as boas práticas de gestão de emergências previstas na **ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos)**, **ABNT NBR ISO 22320 (Gestão de Emergências)**, **NR-10**, **NR-23** e com as diretrizes normalmente adotadas nos Planos de Ação de Emergência de parques eólicos no Brasil.



CONTATOS:

Canal social –
11 96024-0431
Corpo de Bombeiros
193
SAMU –
192



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



BLOCO 05 – Ocorrências com Veículos Leves e Pesados

	Situação de emergência	Possíveis impactos à Comunidade	Medidas de resposta
	Acidentes com veículos do empreendimento (Aplicável as vias do Complexo Eólico)	Danos materiais, perda de tempo bloqueio de vias e vítimas: Comunidade e/ou profissionais.	1. Isolamento; 2. Atendimento pré-hospitalar (Brigada de Emergência CESV); 3. Remoção das possíveis vítima para a rede hospitalar; 4. Investigação das causas; Acionamento do seguro (se aplicável)
	Colisão envolvendo veículos pesados (caminhões, carretas, comboios e guindastes)	Vítimas, danos materiais, obstrução prolongada das vias, tombamento de carga, derramamento de combustível ou óleo, danos ao patrimônio público e risco secundário de incêndio.	1. Isolamento; 2. Atendimento às possíveis vítimas; 3. Contenção de possíveis vazamentos; 4. Remoção da carga; 5. Se me vias públicas (BRs, PEs...) acionamento da PRF, CB e/ou SAMU.
	Acidente com transporte de cargas especiais (pás, torres, naceles e transformadores)	Interdição de rodovias, danos à infraestrutura viária, impacto no tráfego local e risco à população.	6. Controle de tráfego; 7. Garantir isolamento com possível aplicação de sinalização noturna.

REGULATÓRIO: Essa relação está alinhada com as boas práticas de gestão de emergências previstas na **ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos)**, **ABNT NBR ISO 22320 (Gestão de Emergências)**, **NR-10**, **NR-23** e com as diretrizes normalmente adotadas nos Planos de Ação de Emergência de parques eólicos no Brasil.



CONTATOS:

Canal social –
11 96024-0431
Corpo de Bombeiros
193
SAMU –
192
PRF –
191



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS Anexo I



BLOCO 06 – Incêndio na vegetação

	Situação de emergência	Possíveis impactos à Comunidade	Medidas de resposta
	Incêndio em vegetação (causado ou agravado pelo empreendimento)	Danos a propriedades rurais (residência, agricultura e pecuária), Impactos negativos a Comunidade fauna e flora.	1. Isolamento do quadrante; 2. Combate ao incêndio (Brigada de Emergência CESV): Aceiros, Abafadores, Extintores... 3. Se não debelado: acionamento do Corpo de Bombeiros.

REGULATÓRIO: Essa relação está alinhada com as boas práticas de gestão de emergências previstas na **ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos)**, **ABNT NBR ISO 22320 (Gestão de Emergências)**, **NR-10**, **NR-23** e com as diretrizes normalmente adotadas nos Planos de Ação de Emergência de parques eólicos no Brasil.


CONTATOS:

Portaria (24h) –
 87 xxxxx-yyyy
Canal social –
 11 96024-0431
Corpo de Bombeiros –
 193
SAMU –
 192
PRF –
 191



PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**PROCEDIMENTOS PARA PROTEÇÃO
DAS POPULAÇÕES**

Deve-se realizar:

1. Monitoramento constante da área externa caso afetada;
2. Contato/acionamento dos órgãos públicos de interesse – Corpo de Bombeiros (193 / (87) 3762-7061 / (87) 98835-2817), SAMU (192) e PRF 191;
3. Isolamento do local para manter a segurança dos empregados e população adjacente.

**Mobilização / Transporte de Vítimas**

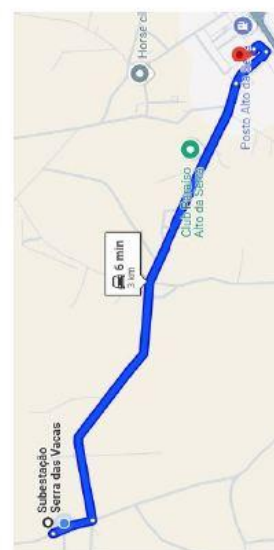
Deve-se identificar a existência de vítimas no local da emergência, prestar os primeiros socorros, onde couber e, providenciar ambulância ou outro meio de transporte para o deslocamento da(s) vítima(s) para unidade hospitalar.

Rotas / Hospitais

Deverão ser utilizados preferencialmente os acessos oficiais, sendo evitados os atalhos, em função do tempo de atendimento à ocorrência. Ocorrências ambulatoriais serão direcionadas ao posto de saúde do Povoado Alto da Serra, situado próximo ao Complexo por trás do Posto de Gasolina Alto da Serra.

Fora do CESV, ocorrências simples, de menor gravidade e natureza clínica poderão ser direcionadas para a Unidade Mista de Saúde Antônio Xavier Sabino, no Município de Paratama, localizado a cerca de 10 (dez) minutos do Complexo.

Outras ocorrências deverão ser direcionadas ao Hospital Regional Dom Moura, localizado na Av. Simão Gomes, Heliópolis, Garanhuns/PE, a cerca de 30,1 km, (Quarenta) minutos do parque.



Rota: CESV X Posto de Saúde Alto da Serra

PAE**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**
Anexo I**W****Acidente com óbito**

→ **NOTA:** Só será evidenciado o óbito diante das seguintes circunstâncias:

- Rigidez cadavérica;
- Decantação sanguínea;
- Decapitação;
- Estado de putrefação;
- Trauma que envolva seccionamento do tronco.

O que fazer?

Quem?	O que?
Brigada de Emergência	1. Isolar a área;
	2. Afastar curiosos.
Profissional de SMS	1. Manter a ordem.
	2. Repassar informações para o Coordenador Geral da Brigada de Emergência e Diretorias.
Coordenador Geral da Brigada de Emergência	1. Acionar a Polícia Civil.
DHO (Desenvolvimento Humano Organizacional)	1. Informar aos familiares da vítima.
	2. Prestar suporte no pós-acidente.

**PROJETO:**

Complexo Eólico Serra das Vacas – Fase 2 (CGEs Serra das Vacas V e VII)

TÍTULO:

Relatório Socioambiental Consolidado – 2º Semestre de 2026

PÁG: 141**PAE****PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS****ANEXO I** – Hipóteses acidentais e Procedimentos em casos de emergências